Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 249

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Conflicto

Rio, 3.

Nas fronteiras de Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul, deu-se um violento conflicto entre o chefe politico Camello Cabrera e o intendente da localidade.

A população de Sant'Anna do Livramento atacou a policia oriental, travando-se animado tiroteio.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, expediu ordens no sentido de garantir a paz na fronteira.

Commemoração dos mortos

Rio, 3.

Correu em toda ordem a visita aos cemiterios no dia de hontem.

Os tumulos principaes apresentavam ornamentação custosa.

Peste bubonica

Rio, 3.

Hontem deram-se quatro novos casos de peste bubonica.

Rio, 3.

Deram-se mais seis casos de peste bubonica.

Politica sul rio-grandense

Rio, 3.

Telegrammas de Porto Alegre informam que a assembléa dos representantes do Rio Grande do Sul votou uma moção de solidariedade com o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, como o successor do dr. Julio de Castilhos na chefia do partido situacionista ali.

Fallecimentos

Rio, 3.

Falleceram em Porto Alegre o capitão do 17.º batalhão de infanteria Francisco Saldanha, e na Bahia o 2.º tenente da arma de artilheria Joaquim Valente.

Guarnição de Pernambuco

Rio, 3.

A etapa da guarnição de Pernambuco foi marcada em 1$311, o extraordinario em $835, e a forragem em 2$283.

Estampilhas

Rio, 3.

O governo substituirá em janeiro do anno proximo as actuaes estampilhas por outras de novo padrão.

Exames de direito

Rio, 3.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, permittiu que sejam admittidos aos exames da proxima época os alumnos não matriculados na Faculdade de direito do Recife.

Esta concessão limita-se apenas áquelles que opportunamente provarem haver frequentado as aulas.

Banquete

Rio, 3.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, offerece em sua residencia, em Petropolis; na quinta-feira proxima, um banquete ao dr. Claudio Pinilla, antigo ministro plenipotenciario da Bolivia nesta capital.

O dr. Claudio Pinilla, tendo sido nomeado ministro do exterior daquella Republica, partirá brevemente para La Paz, afim de assumir o novo cargo que lhe foi confiado.

Chuvas de pedras

Rio, 3.

Em S. Paulo desabou no sabbado grande temporal, acompanhado de violenta chuva de pedras.

O temporal causou enormes prejuizos em toda a cidade.

O serviço das linhas de bonds foi inteiramente suspenso.

Cessou igualmente toda a illuminação electrica da cidade.

Corpo consular

Rio, 3.

Foi removido o sr. Gervasio Pires Ferreira do cargo de consul brazileiro em Cardiff para a 2.ª classe.

Designou-se o consul de 2.ª classe, sr. Nicoláo da Silva Valle, para exercer o cargo de vice-consul em Assumpção.

Foram removidos de Assumpção para Salto, Republica do Uruguay, o consul de 2.ª classe sr. Eduardo Fasciotti; de Cardiff para Triestre, na vaga do fallecido Ernesto Machado, o sr. Gervasio Pires Ferreira.

O conhecido homem de lettras sr. Aluizio de Azevedo foi removido de consul em Salto para Cardiff.

Reforma municipal

Rio, 3.

Na sessão de hoje do senado, os srs. Bernardo de Mendonça Sobrinho e Ramiro Barcellos combateram o projecto de reforma municipal deste Districto, acoimando-o de inconstitucional.

O sr. Francisco Glycerio em seguida defendeu o projecto.

Depois o sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho requereu que o mesmo projecto voltasse ás commissões de finanças e justiça e legislação para dar novo parecer.

O requerimento do senador por Alagôas ficou prejudicado por falta de numero para a votação.

Discurso do deputado Varella

Rio, 3.

Na sessão de hoje da camara dos deputados, o sr. Alfredo Varella voltou a tratar da politica geral da Republica.

Atacou a administração e os partidos dominantes em varios Estados, sem referir-se a Pernambuco.

O sr. Alfredo Varella declarou ter tido a respeito dos seus discursos uma entrevista com o presidente Rodrigues Alves. O representante sul rio-grandense affirmou que o chefe do Estado lhe declarara que a sua campanha intentada contra a olygarchia do Paraná era uma boa obra, incitando-o a proseguir no seu plano.

O sr. Rodrigues Alves, disse o sr. Alfredo Varella, faltou, porém, agora á sua palavra, empenhada em conferencia ultima, alliando-se ao sr. Vicente Machado, governador eleito e chefe politico do Paraná.

O sr. Alfredo Varella atacou o dr. Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo, accusando-o de despender dinheiros publicos illegalmente.

O orador terminou o seu discurso dizendo que o mesmo ferrete de ignominia marcará a face do sr. Vicente Machado como criminoso e do presidente da Republica como cumplice.

As galerias applaudiram estrepitosamente o sr Alfredo Varella.

Responderam lhe em defesa do sr. Bernardino de Campos, os srs. Jesuino Cardoso e Candido Rodrigues, deputados por S. Paulo.

Os Estados cujas administrações e politicas não soffreram ataques do sr. Alfredo Varella foram Maranhão, Piauhy, Parahyba, Pernambuco, Minas Geraes, Goyaz e Santa Catharina.

Cambio

Rio, 3.

O cambio fechou hoje a 12 1/64.

EXTERIOR

Um aeronauta portuguez

Lisboa, 3.

No dominio da sciencia portugueza acaba de surgir um novo elemento propulsor do rejuvenescimento das nossas velhas tradições.

O pharmaceutico Belchior, residente em Villa Nova de Gaya, realizou hontem uma ascenção em um dirigivel de sua invenção.

A experiencia do novel aeronauta portuguez teve o mais pleno exito.

Russia e Japão

Pariz, 3.

Em circulos diplomaticos consta que o conde de Lamsdorf, ministro das relações exteriores da Russia, exercerá pressão junto ao governo japonez, afim de ser liquidado dentro do mais breve prazo o conflicto suscitado entre a Russia e o Mikado.

Accrescentam que o conde de Lamsdorf procede nesta emergencia, com o pleno assentimento do sr. Delcassé, ministro das relações exteriores da França.

Alliança franco-russa

Berlim, 3.

A viagem do conde de Lamsdorf a Pariz e as suas repetidas conferencias com o sr. Delcassé, ministro do exterior da França, continuam a ser objecto de vivissimos commentarios.

Os jornaes insistem em attribuir grande importancia á visita do ministro do exterior da Russia á capital franceza. Asseveram ainda que a França interpreta a alliança franco-russa em sentido contrario á sua alliada.

A questão da Macedonia

Vienna, 3.

Chegam novas noticias de Salonica sobre a situação da Macedonia.

As forças insurrectas dynamitaram os quarteis ottomanos em Bodena.

Incendio no Vaticano

Roma, 3.

Foram grandes os prejuizos occasionados pelo incendio na bibliotheca do Vaticano.

O facto occorreu na madrugada de hontem.

Aurora boreal

Nova-York, 3.

Presenciou-se, na madrugada de hontem, a aurora boreal.

O espectaculo esteve deslumbrante pelos prismas diversos que offereceu á vista dos espectadores.

Politica norte-americana

Nova-York, 3.

Parece que o sr. Theodoro Roosevelt, presidente da Republica, tenciona fazer nova excursão eleitoral por diversas regiões.

A campanha contra a reeleição do actual chefe do Estado toma cada vez maior incentivo.

O senador Hanna, presidente do comité nacional do partido republicano, já declarou que não dirigirá a campanha da eleição presidencial, allegando motivos de saúde, quando todos sabem que a razão unica de sua abstenção é a opposição pessoal que elle move ao presidente Roosevelt.

A abstenção do senador Hanna póde produzir real mudança, attendendo-se a que, além de ter sido o grande eleitor de Mac Kinley, em cuja eleição despendeu enorme somma pecuniaria, possue amigos poderosos e riquissimos, chefes dos «trusts».

Brazil e Uruguay

Buenos-Ayres, 3.

A «Nacion», em edição de hoje, diz ser provavel que o Brazil dê satisfações ao Uruguay, por motivo dos acontecimentos occorridos, ha dois dias, na fronteira.

Gabinete chileno

Santiago, 3.

Continuam as difficuldades para a organização do novo gabinete.

Dr. Lucio Velasco

La Paz, 3.

Foi apresentada na camara dos deputados a accusação ao ex-ministerio, por motivo da deportação do dr. Lucio Velasco, 1.º vice-presidente da Republica.

A personalidade principalmente visada nessa accusação é o coronel Ismael Montes, antigo ministro da guerra e candidato á presidencia da Republica.

NA MACIOTA...

CCII

Thomé, vinho é feito de uva
E sola é couro de boi:
Tira o cavallo da chuva,
Conta o caso tal qual foi.

Essa historia atrapalhada
De uma copia, que hajas feito
Da carta que diz respeito
Aos escandalos da alfandega,
Foi muito mal arranjada;
Pecca até pelo defeito
De ser divertida e pandega.

Depois, Thomé, com franqueza,
Dada a tua *habilidade*,
Ninguem póde ter certeza
De que dizes a verdade...

E pois, porque Deus castiga
E pune assim todo aquelle
Que em tudo é trefego e vario,
Clames embora o contrario,
Ha de haver sempre quem diga:
— «Qual! Não creio! A carta é d'elle...»

LULU' SENNA.

CARTAS DO RIO

Rio, 27 de outubro.

PELO PARLAMENTO

Foram as cousas amazonenses, a sua politica e as suas invenções administrativas que abriram os debates da semana no senado; de um lado, o sr. Costa Azevedo, relembrando ainda o incendio do *Quo Vadis?* em que um simples candieiro de kerosene interpretou os desejos e as vontades da administração governamental, destruindo a typographia e o escriptorio do malsinado jornal; e á lembrança desse caso, o representante do Amazonas juntou a leitura de cartas, de telegrammas, de artigos, narrando cousas incriveis, formulando tremendas accusações como a que concerne ao celebre Banco, conhecido pelo titulo de concessão Figueiredo, de que já lhes falei nestas cartas; de outro lado é obvio, o sr. Constantino Nery, a dizer que tudo ali vai no melhor dos mundos e que o mais são historias da opposição.

A administração do Paraná, contra a qual tanto se rebellou o sr. Alfredo Varella na camara, levou ainda o sr. Vicente Machado á tribuna do senado em dois dias consecutivos: a 20 para explicar a *O Paiz* que, mettendo-se no debate, cobrira de labéos áquelle chefe politico; a 21, para renovar a declaração de que não respondia ao seu accusador da camara, o qual reproduzia argumentos e doestos de jornaes da opposição, já rebatidos.

O sr. Vicente Machado ponderou que respeitava-se e respeitava ao senado, ao seu mandato e aos seus collegas; assim, apenas requeria ao senado e pedia o seu voto para que, por intermedio do ministerio da fazenda, a alfandega de Paranaguá dissesse o que havia sobre o despacho de um carro que elle comprára em Buenos-Aires.

E' que o sr. Varella o accusára de contrabandear com esse vehiculo, e o sr. Vicente Machado quer provar com a informação official que, custando-lhe o carro 400 pesos, a alfandega de sua terra quiz cobrar de direitos tres contos de réis, pelo que elle abandonou o objecto, além do mais já utilizado.

Demais o senado votou, approvando, em 2.ª discussão, sem uma palavra de debate, o orçamento da guerra e rejeitou um credito votado pela camara, na importancia de 1:700$000, para pagamento da differença de soldo de vice-almirante a almirante ao sr. Arthur de Jaceguay.

Cousa interessante a rejeição desse projecto da camara. O senado baseou o seu voto na supposta illegalidade da promoção ao posto de almirante do quadro extraordinario, já porque esse quadro só existiu na campanha do Paraguay e delle se valeu exclusivamente o marechal Floriano no tempo da revolta, já porque a promoção desse official ao posto de almirante foi feita quando se o mandou reverter á activa, em virtude da lei especial do congresso.

Ora, pergunto eu: com este subterfugio o senado annullou a promoção ao posto de almirante? Não; ella subsiste, acabada e intangivel, e sómente ficará de pé uma anomalia, a de um almirante percebendo o soldo de vice-almirante, anomalia que o prejudicado destruirá recorrendo ao poder judiciario.

E foi quanto houve de mais importante, a não serem os innumeros creditos votados e projectos de caracter pessoal que não importam ao leitor de Pernambuco, e a sessão de hontem, sessão de lagrimas e apprehensões pela morte do eminente Julio de Castilhos, acontecimento funesto, de que falarei em rubrica especial.

***

Na camara, de mistura com a hygiene voltou á perlenga a escaldante questão do Paraná; isto casava-se impropriamente áquillo: á hygiene juntando-se cousas bem pouco limpas; á lavoura addicionando-se a cavação e o revolvimento das representações dos representantes da nação!

O sr. Alfredo Varella tinha promettido exhibir as provas do seu tremendo libello contra os srs. Vicente Machado e Alencar Guimarães e por isso occupou de novo a tribuna dos escandalos.

E já se sabe: recinto cheio de deputados, tribunas occupadas até por senhoras, galerias negras de povo que se espremia e se acotovellava.

O deputado rio-grandense, muito calmo, muito senhor de si, desenvolveu o seu *provará*, aqui citando factos sem documentos, ali reeditando accusações de jornaes ou homens da opposição, tudo isso por entre apartes estardalhacentes, confusão, tumultos, campainhas, chamados á ordem, o diabo.

Mas, o que mais me deu no gôto, como symptoma de anarchia mental, de deprimencia do ramo legislativo, foi quando o sr. Varella, querendo provar que o sr. Vicente Machado é um deshonesto, narrou um facto e appellou para o testemunho de um individuo que estava nas galerias e que respondeu corroborando-o!

E á increpação que lhe fez a mesa e que lhe fizeram os deputados presentes, respondeu o sr. Varella que aquillo ali era um plenario em que a voz de uma testemunha era depoimento valiosissimo.

O precedente ficou e a camara ha de amargal-o!

Ao deputado pelo rio grande seguiram-se os srs. Carlos Cavalcante e Alencar Guimarães com fartas defesas, que até certo ponto foram victoriosas, porque obrigaram inclusive a mais de uma vez á confissão do accusador de que taes imputações eram alheias, dellas não assumindo elle a responsabilidade.

A maioria dos jornaes pensa que o sr. Alfredo Varella ainda não apresentou as provas que prometteu, agindo por paixão e soccorrendo-se a accusações que se encontram em todos os meios politicos, sem grande esforço de procura, sempre que dellas se precise lançar mão.

Passada, felizmente, a borrasca, a camara tornou ao seu trabalho ordinario e proficuo, discutindo ainda o projecto de auxilio á lavoura, as reformas da hygiene e da Casa da Moeda e o orçamento do interior.

Não sei que adeantou a pobre da lavoura que tanto se estorce dentro das agonias que a situação do desvalor dos seus productos lhe proporciona quanto dentro desse longuissimo debate que só na sessão de 22 ficou encerrado, para ainda a commissão de agricultura dar parecer sobre as emendas apresentadas em 3.ª discussão.

Que os lavradores, porém, registrem, como ficha de consolação, além dos discursos havidos, mais os que fizeram esta semana os srs. Lamounier Godofredo, Bernardo Monteiro e Mauricio de Abreu; mais tres, por conta.

A reforma de hygiene, sim, esta vai sendo tratada como merece o assumpto e principalmente como merecem as doutrinas do sr. Osvaldo Cruz.

Della se occuparam esta semana, combatendo-a vigorosamente, os srs. Rogerio de Miranda, Correia Dutra e Bricio Filho.

Comprehende-se que não posso dar na estreiteza destas linhas o resumo de orações longas, proferidas em mais de uma sessão, sobre um assumpto que foi esquadrinhado sob todas as faces porque se póde analysal-o e critical-o.

O discurso do sr. Rogerio de Miranda foi encantador; medico competente, bom orador, foi um victorioso em meio dos apartes que se cruzavam cortando-lhe a palavra e a argumentação. O sr. Correia Dutra não vulnerou menos o projecto, crivando-o de settas e abrindo-lhe feridas para adelgaçar-lhe as entranhas defeituosas e imperfeitas.

Depois, chegou a vez do sr. Bricio Filho, que já dera formidavel parecer contrario o projecto.

O representante de Pernambuco falou durante duas sessões, primeiro, sobre a inconstitucionalidade da reforma, em segundo logar sobre os seus defeitos como producto destinado a valorizar a hygiene, sobre a sua inopportunidade e finalmente sobre a carga despendiosa que a reforma traz para o erario publico, inutil e improficuamente.

A oração tremenda do sr. Bricio póde não ter estraçalhado a reforma, se o governo a quizer fal-a-ha votar, porque bem certo é que discursos não modificam votos; mas ella valeu-lhe applausos geraes da camara e varios jornaes a representaram um subsidio valiosissimo illuminando o assumpto que é dos mais interessantes e jogando directamente com os interesses primarios de toda a população da Republica.

Sobre o orçamento do interior, outra tela em que se debucham os interesses da capital da União como de todos os Estados, trazido a 2.ª discussão, enxameiam os oradores defendendo emendas: os srs. Bricio Filho, Callogeras, C. Rodrigues, Ferreira Braga e Meira.

Fala depois o sr. Cornelio da Fonseca; o digno deputado pernambucano foi o relator do parecer da commissão e vai por isso dizer como o confeccionou, como examinou as emendas apresentadas, o estudo que ellas lhe mereceram, como a consideração que teve e tem pelos que as subscreveram; dá as razões porque aceitou algumas, os motivos provados porque recusou a maior parte.

E a discussão é depois encerrada, mas o projecto só será votado na sessão de amanhã.

Demais temos ainda muito tempo para chegar ao fim; os trabalhos do congresso já estão prorogados até 2 de dezembro pela camara, e a ultima prorogação, até 30 ou 31 caberá naturalmente ao senado, porque sempre é bom dividir as responsabilidades...

O DR. JULIO DE CASTILHO. — SURPRESA E PEZAR.— LUTO NACIONAL

Foi uma verdadeira surpresa, da qual ainda não se tirou a unanimidade das camadas sociaes, a noticia que cahiu sobre esta cidade, — alguma cousa como uma violenta commoção telurica, um vasto cyclone varrendo os mais seguros edificios, brusca, inesperada, arruinadora de todas as esperanças, da morte desse herculee gigante da Republica, que os seus partidarios queriam e amavam, que os seus adversarios respeitavam e temiam.

Ninguem o sabia tão visinho da morte; conhecia-se, sim, pelos rumorejos de intimos que o seu estado de saúde soffria, mas ninguem, os seus amigos mais chegados não previam a hypothese de cancro no larynge, cortando-lhe a pouco e pouco a respiração, irradiando-se pelos seus tentaculos infecciosos para a enervação cerebral.

A molestia, ao que se diz, surgira ha quatro mezes, lenta e disfarçada, para de dois mezes a esta parte progredir nos estragos que deviam acabar pela morte.

Na vespera desse subito desfeche Julio de Castilho ainda passeara com a familia nas ruas de Porto-Alegre; no dia da morte mesmo trabalhara pela manhã em seu gabinete.

Subito, faltara-lhe o ar; os medicos chamados correram ás insufflações de oxigenio e deliberaram a operação pela abertura da trachéa, a que o enfermo resistira mais de uma vez.

Mas agora era preciso, era inadiavel e o grande cidadão vergara á sentença medica, elle mesmo subindo para a mesa operatoria.

Mas nem a incisão do bisturi elle sentira; o pulso apresentou-se miseravel, a morte sobreveiu pela asphyxia que o cancro esponjoso determinou.

Estava inerte e sem vida o grande cidadão!

O telegrapho moveu-se em todas as direcções do paiz, sacudindo-o e prostando-o nessa vacillação e nessa angustia, nessa dor suprema e nesse pesado luto que envolve todas as almas crentes, todos os patriotas para os quaes elle era um phanal, illuminando as consciencias e aclarando os destinos da Republica.

De sua obra é cedo ainda para dizer; não de sua abnegação, de sua grande lucidez de espirito, de seu alheiamento a pompas e vaidades, de sua honestidade immaculada por que estes todos reconhecem e proclamam.

Não registro aqui as manifestações de pezar com que foi honrada a memoria do eminente cidadão porque ellas foram tão grandes, tão unanimes e tão intensas que os meus leitores as avaliam pelos telegrammas do *Diario*.

No dia 30, relizam-se as exequias que a bancada rio-grandense faz celebrar, officiando provavelmente o bispo de Petropolis, exequias que são o complemento dos chorosos discursos que se ouviram no senado pelo orgão dos srs. Julio Frota e Ramiro Barcellos, e na camara pela voz compungida dos srs. Cassiano do Nascimento, Barbosa Lima, Gomes Darcy e Jesuino Cardoso, fazendo o pranto entre todos os assistentes.

Infortunado Julio de Castilhos e infortunada Republica!

O ACRE

Está, ao que se affirma em circulos politicos bem informados, concluido o arranjo entre a Bolivia e o Brazil e do qual vae ser assignado o respectivo tratado.

Praza aos seus que a velha questão esteja definitivamente acabada por um ponto final, e não pelas reticencias que os boatos assignalam.

As bases principaes do accordo, tanto quanto se pode apurar de informações em varias fontes são as seguintes:

— A Bolivia cede ao Brazil todo o territorio do Acre, tanto septentrional, como meridional, comprehendendo a area que vae do parallelo 10º.20, até o Tamannana, cerca de 178.000 kilometros quadrados, habitada exclusivamente por brazileiros.

Toda essa região esteve e está, de facto, ainda dominada pelas tropas revolucionarias de Placido de Castro.

Em troca dessa cessão a Bolivia pedia ao principio toda a margem direita do Madeira, um porto em Santo Antonio, no Amazonas, uma compensação em dinheiro, que não seria de mais de lb. 1.000.000, e o direito de construir a estrada de ferro Madeira e Mamoré.

O sr. barão do Rio Branco recusou *in limine* a cessão da margem direita do Madeira e a construcção da estrada de ferro pela Bolivia, depois de penosas negociações, parece ter ficado afinal ajustado:

O Brazil dará em troca do Acre:

1.º Dous milhões esterlinos.

2.º Construirá a estrada de ferro Madeira e Mamoré, não só no trecho brazileiro, mas integralmente até aos centros povoados bolivianos, o que se avalia em outros dous milhões esterlinos.

3.º Dará á Bolivia um porto no Paraguay, cerca de 7.000 kilometros quadrados.

4.º Dará um trecho de territorio no confluente do Beni com o Madeira.

5.º Dará um porto no Amazonas.

Do que registro, respigado em jornaes insuspeitos, basta para elucidar os motivos pelos quaes o sr. Ruy Barbosa demittio-se da missão diplomatica.

Já se afiança agora mesmo que sua exc., e o dr. Joaquim Murtinho combaterão o tratado, porque lhes repugna a cessão do territorio nacional, e d'ahi talvez a demora da assignatura do protocollo, pela necessidade de subtrahir a clausula do porto no Estado de Matto Grosso.

Recordo-lhes que as bases do tratado confirmam telegrammas do *Diario* transmittidos ha longos dias.

Quanto ao eminente sr. Ruy Barbosa, sua exc., é coherente, pois a quem escreve estas linhas o illustre bahiano disse, quatro dias depois de nomeado plenipotenciario, que se demittiria quando por qualquer accôrdo se tivesse de dar um palmo de terra á Bolivia.

E eu registrei as palavras de sua exc. em artigo da *Tribuna*,

A PESTE BUBONICA

Vai seu caminho, ceifando vidas, apavorando a população, que corre á vaccinação e solicita as desinfecções domiciliarias.

Mas é tarde para o dr. Osvaldo Cruz, jugular o mal levantino; o hospital Paula Candido tem cerca de 200 enfermos, os casos diarios variam entre 6 e 10 atacados.

Aos gritos, porém, da imprensa e de medicos de maior valor, respondem as descompusturas a as mofinas no *Jornal do Commercio*.

Bem bom, não acham?

A EXPOSIÇÃO E O CONGRESSO DO ALCOOL

Os congressistas estão já na sua terceira sessão, debatendo theses e propostas interessantissimas, de que ha de resultar algo de proveito para a lavoura da canna e productos que della decorrem.

Da exposição não lhes posso dizer senão que ella continúa a ser o grande centro de attracção do publico que ali se extasia, n'uma media de duas a trez mil pessoas por dia.

E foi deante de um publico assim numeroso e de escolha, que na noite de 26 a directoria da exposição de alcool e as senhoras que organisaram o bellissimo certamem de flores, fizeram a imponente manifestação de carinhoso apreço, testemunho de requintada gratidão á pessoa do eminente dr. Rosa e Silva.

Enviei-lhes em largo telegramma noticia detalhada da recepção que ali teve o nosso eminente amigo e das attenções a elle dispensadas desde á entrada á sahida, attenções a que se associaram todos os visitantes, que o victoriavam á sua passagem.

Reservo-me pois, para insistir na impressão que teve o dr. Rosa e Silva da exposição, que foi das melhores, traduzidas nas palavras com que sua exc. agradeceu a saudação que lhe foi dirigida, para relembrar o seu esforço, o seu patriotismo, e a sua abnegação á idéa que partio de Pernambuco e era agora victoriosa e triumphante.

(*Do nosso correspondente.*)

NOTAS INDISCRETAS

— Que fim levou, doutor?

— Nenhum. Tenho andado apoquentado com os meninos, todos doentes de camaras de sangue. Um delles quasi morre. Nas minhas visinhanças morreram diversos meninos. E' uma verdadeira epidemia! E o governo não toma providencia alguma! Este mez gastei setenta mil réis em remedios! Isto é vida! E estes senhores legisladores a emittir apolices, apolices! E' um não acabar nunca! Já é uma mania! Emittem apolices e as camaras de sangue estão grassando e matando gente, sem que o governo tome providencias!

— Mas, doutor, indique algum outro meio de enfrentar as difficuldades financeiras no momento...

— Eu sei lá... Não gastem quatro mil contos com a peste bubonica, como se gastou. Não ha dinheiro? Cada um que garanta a propria hygiene...

— E' engraçado, doutor. Você censura os gastos com a peste bubonica e brada porque o governo não toma providencias contra as camaras de sangue! E' engraçado, realmente.

— E' porque a bubonica não existiu, mas as camaras de sangue... Depois, porque não se supprime tantos lugares inuteis. No Rio de Janeiro a repartição equivalente á minha tem a terça parte dos empregados. Porque não se dispensa essa gente?

— Doutor, você que é patriota, porque não dá o exemplo, renunciando o seu cargo?

— Eu? Eu, não. Eu fui nomeado por merecimento.

— E os outros não dirão o mesmo? As coisas são assim: você consegue um lugarsinho vitalicio, que lhe dá todos os mezes bom ordenado, e vem para a rua descompôr o governo que o nomeou! Isso é que é a mania dos brazileiros. Lucupletam-se da politica e accusam-n'a pela generosidade com que os serve!

—

Não ouvimos o resto. O *bond* que conduzia os dous *prosas* seguiu viagem e nós saltámos alli, á esquina do Krause.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 31 do mez proximo passado foi nomeada a alumna mestra titulada pela Escola normal, Rosa Alexandrina Caneca, professora publica effectiva da cadeira do sexo femenino de Jatobá de Tacaratú.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Como já dissemos em telegramma, o sr. Bricio Filho atacou na camara federal o projecto de reorganização dos serviços de hygiene do Districto Federal.

O sr. Bricio Filho começou pedindo aos que estivessem em desaccordo com as suas opiniões, que as taxassem de erradas, mas respeitassem a sua coherencia, combatendo sempre todas as tentativas contra a autonomia municipal. Este é o rumo que tem seguido sempre.

Sempre que apparecem projectos contra a autonomia do Districto Federal e dos municipios, os seus defensores, disse s. exc., appellam para a Constituição. O sr. Bricio por isso mesmo tratou de combater primeiro, sob o ponto de vista constitucional, o projecto, que, na sua opinião, é uma das maiores extravagancias parlamentares.

Examinou a questão de competencia do poder legislativo para modificar as condições do Districto Federal; analysou o principio da autonomia do municipio e a organização do Districto Federal, e, depois de mostrar que a Constituição terá de ser violada, disse: «Se ella não serve, se ella não convem, revejam-n'a; mas respeitem os seus dispositivos».

Analysando a organização do projecto, disse que as medidas que elle consigna são draconianas, são leis de prepotencia.

O sr. Bricio leu o artigo 6.º, que autoriza o governo a promulgar o codigo sanitario, cuja clausula ultima institue como penas as infracções sanitarias, multas de dois contos de réis, que poderão ser convertidas em prisão até o prazo maximo de tres mezes, bem como, cumuladas ou não, ainda mesmo como medida preventiva, cassação de licença, fechamento, interdicção, destelhamento e demolição de predios, obras e construcções, apprehensão, destruição dos bens apprehendidos, vendas d'elles, assim como de predios, e terrenos, por conta e risco de seus donos, despejo, sequestro e venda de objectos.

Só falta a forca! exclamou.

Continuando, manifestou a certeza de que os representantes dos Estados hão de car contra o projecto, defendendo a autonomia estadual.

Dizem os partidarios do projecto que se deve fazer tudo isso, porque a hygiene precisa ser empolgada por uma só mão. Então, accrescentou, sejam logicos, vão buscar tambem a hygiene militar do exercito e da armada, para enfeixar tudo em uma só mão.

Referindo-se ao artigo 5.º, que autoriza a annexar á direcção actual do laboratorio de Manguinhos «um sabio europeu de reconhecida competencia e contratado pelo instituto», protestou contra a desconsideração e desrespeito que esse artigo encerra para com os medicos brazileiros. Perguntou se seria esse sabio o da commissão franceza que declarou que o *stegomyia fasciata* é o vector da febre amarella.

O director da instrucção publica nomeou o professo Francisco Alexandrino de Paula Rocha para servir de commissario nos exames da 1.ª serie da Escola normal a cargo da Sociedade propagadora da instrucção publica, em substituição ao dr. Alfredo Odilon Duarte, que pediu dispensa.

NOTAS DIVERSAS

No proximo anno serão activadas as obras do monitor *Pernambuco*, que se acha em construcção no Arsenal de marinha do Rio de Janeiro.

As couraças para esse navio, encommendadas á casa Armstrong, devem ficar promptas em agosto.

E' provavel que o *Pernambuco*, cuja cavilha foi batida ha mais de 10 annos, seja afinal lançado ao mar no anno vindouro.

*

O governo do Pará não cansa na serie de suas violencias, verdadeiros exaggeros de poder caricato.

Acha-se gravemente enfermo naquelle Estado, um magistrado, chefe de numerosa familia, o dr. Aristides de Moraes, por ter sido victima do governador que extinguiu propositalmente a sua comarca, e não contente com isto, ordenou não se lhe pagassem os vencimentos no thesouro.

E dizer que esse vexame é infligido ha longos nove mezes...

*

A's ultimas datas falava-se no Rio de Janeiro na substituição do actual chefe de policia d'ali, dr. Cardoso de Castro, pelo advogado dr. Oliveira Coêlho.

*

Parece não ter passado de uma falsidade o movimento de conflagração, que, dizia-se, estava lavrando no sul do Ceará.

O sr. Joaquim Catunda, representante cearense no senado, explicou que as occorrencias que se deram ali não se revestiram da importancia que lhe quizeram attribuir. Os factos prenderam-se a uma scisão havida na localidade onde prepondera o coronel Belém, vice-presidente do Estado, mas graças ao senador Nogueira Accioly, chefe do partido, promettia voltar a paz aos arraiaes.

Festa Politica

O illustre sr. coronel Manoel Rodrigues Porto, senador estadual e prefeito do municipio de Caruarú, offereceu no dia 1.º do corrente, em a casa de sua residencia, n'aquella cidade, um almoço politico aos membros da Junta Apuradora da eleição estadual realizada a 30 de setembro passado.

A mesa achava-se elegantemente adornada e servida com escolhidas iguarias e vinhos finos.

Au dessert, foram erguidos os seguintes os brindes:

Do dr. Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio, ao congresso estadual, representado pelos novos eleitos.

Do coronel Capitulino Falcão, em nome da junta apuradora, ao seu digno presidente dr. Arthur Rego.

Do coronel Silva Fragoso, agradecendo o brinde levantado ao congresso, ao integro juiz de direito dr. Silva Rego.

Do coronel Rodrigues Porto aos presidentes dos concelhos municipaes que fizeram parte da junta.

Do coronel José Caetano de Barros ao coronel Porto, agradecendo em nome dos presidentes dos concelhos.

Do presidente do concelho municipal de Goyanna ao coronel Porto.

Do dr. Joaquim Lacerda ao commendador Albino Silva.

Do coronel Pereira Tejo ao dr. José Marcelino.

Do coronel Clementino Tavares ao emerito governador do Estado, dr. Gonçalves Ferreira.

Do coronel Porto ao dr. José Gonçalves Mello, digno chefe de policia.

Do dr. Silva Rego ao coronel Clementino Tavares, presidente do concelho municipal do Recife.

Do dr. João Gonçalves ao senado, representado pelo coronel Porto.

Deste, agradecendo, á camara dos deputados.

Do major Vicente Pelinca ao coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, digno prefeito de Olinda.

Do coronel Clementino ao dr. Silva Rego.

Do dr. Wanderley ao senador Motta Silveira.

Do coronel Francisco Velloso ao dr. Wanderley.

Do coronel Silva Fragoso ao dr. Julio de Mello, digno representante do Estado no congresso federal.

Do coronel Capitulino á exma. familia do coronel Porto.

Do coronel Porto agradecendo e brindando os deputados estaduaes presentes.

Do coronel Silva Fragoso ao florescente municipio de Caruarú, representado na pessôa de seu digno prefeito coronel Porto.

O brinde de honra foi levantado pelo coronel Porto ao preclaro dr. Rosa e Silva, emerito chefe do partido Republicano.

Este brinde foi ouvido de pé e seguido de uma salva de palmas e repetidos vivas.

Regressou da sua viagem de recreio á Europa o honrado negociante de nossa praça sr. Eduardo Paiva.

O estimavel commerciante teve cordial recepção por parte dos seus amigos que o acompanharam em bonds especiaes do caes Santos Dumont á Capunga, indo cumprimental-o, á noite de sabbado, a banda da philarmonica Capunguense.

O sr. Eduardo Paiva teve a fineza que agradecemos de enviar-nos como lembrança um bellissimo album de percaline contendo interessantes vistas das cidades e monumentos mais notaveis de Portugal.

AS CORES DO TERRORISMO

Parece que as classificações sobre qualquer facto se estão tornando um *tic* entre alguns de nossos politicos.

Ha dias, discutindo na camara federal, contra certas decisões da commissão de orçamento, o sr. João Neiva, deputado pela Bahia, lembrou-se de definir o terrorismo no Brazil, addicionando-lhe as cores que, no seu entender, marcam os successivos estadios por que elle tem passado.

O conde de Natal chamou o jacobinismo de terrorismo vermelho; ao governo aureolado de Prudente de Moraes denominou de terrorismo branco. E o actual, perguntarão, com a curiosidade dos que sabem que o sol em pleno fulgor entontece e deslumbra? Pois o deputado bahiano chamou a época actual de terrorismo incolor.

Se continuarmos nesta terra, diz com graça a *Gazeta de Noticias*, do Rio, chegaremos ao preto, e esse decididamente será o peior.

As docas de Pernambuco

Lê-se no *Jornal do Brazil* de 24 do mez proximo findo:

Escreve nos o sr. Luiz Gomes:

« Disseram-me que o sr. Lauro Muller na sua ultima visita ás docas de Santos, excitado, ante a magnificencia que essa imponente obra nacional desperta, principalmente em um espirito patriotico, esclamara:

« No dia em que Pernambuco tiver isto, toda a America do Sul lhe será tributaria! Ou mercadorias, ou passageiros, ou malas, ou noticias, ou carvão, ou ponto de rumo, emfim, todo o trafego transatlantico se sentirá na vantajosa dependencia desse porto fadado pela natureza, e que é a sentinella avançada de todo um continente! »

Esse juizo do illustre ministro catharinense, iniciado por occasião de experimentar-se o carvão de Tubarão, assegura-nos que s. ex. não esquecerá o Norte quando tiver de resolver sobre a *utha* nacional!

Não ha questão hoje no Continente, que prevaleça a das docas do Recife, e por isso dado o alto criterio do sr. ministro, se s. exc. dispoz agora de cinco dias para demorar a solução daquelle problema, por causa de uma experiencia de carvão do sul, mais apparatosa que real é porque no esclarecido espirito do competente administrador já estão assentadas as bases para a immediata resolução das obras do porto de Pernambuco. E nem outro juizo é licito formar de um governo patriotico, que acaba de ser distinguido com a alta confiança do povo de um Estado, traduzida em representação firmada por 15.000 cidadãos e enderecada ao chefe do Estado, por intermedio de um senador da Republica!

As populações do Norte, desde que, pelo telegrapho, foram informadas de estar o sr. Rodrigues Alves de posse daquelle honroso documento, esperam, confiantes, a satisfação immediata da sua justa pretenção. E, recebendo agora a noticia da recreativa excursão do sr. ministro da industria, devem exultar de contentamento, pois farão a justiça de acreditar que, se o governo central passeia, é porque os vitaes interesses do Norte já estão attendidos!...

A resignação com que aquelle bom povo soffre periodicamente um flagello, que ha muito poderia estar removido, se se empregasse ali, em obras uteis, a decima parte do que no Sul se esbanja para perpetuar balofos *latifundias*, basta para despertar no actual governo o estimulo de decidir quanto antes as obras do porto do Recife, que constituem a mais legitima ambição do Norte.

Effectuou-se no dia 1 do fluente a manifestação projectada pelo Club philarmonico e litterario cabense, a seu digno vice-presidente o sr. dr. Leopoldo de Gusmão, prefeito do municipio, em sua residencia no engenho Pirapama.

Por voltas das 3 horas da tarde partiu a banda do respectivo Club, acompanhada de diversas familias e muitos cavalleiros.

A perspectiva que apresentava a casa de vivenda do dr. Leopoldo de Gusmão, onde elegantes senhoritas aguardavam a chegada dos manifestantes era a mais encantadora que se póde imaginar.

Recebidos finalmente pelo manifestado e sua esposa, foram immediatamente servido á banda e aos que a acompanharam cerveja, licores, etc. Depois d'uma curta demora deu a banda começo á execução das melhores peças de que se compõe o seu repertorio.

Foram feitas as melhores referencias ao progresso da banda, por quantos se achavam naquella occasião. O banquete que começou pouco depois de 6 horas da tarde e offerecido á banda foi profusos taes as variedades dos pratos.

Na primeira mesa presidida pelo illustre fiscal sr. José Lino de Lima, tomaram parte a banda e o seu orador o estudante José Plech Fernandes. *Ao dessert* pronunciou este moço discurso de saudação e cumprimento em nome do Club, ao sr. dr. Leopoldo de Gusmão em quem confiara a directoria transacta os destinos do mesmo. O dr. Leopoldo agradeceu-lhe, visivelmente commovido, n'uma bellissima allocução renovando os protestos da bôa vontade de que se acha possuido em prestar os seus serviços a tão util quão necessaria associação.

Na segunda mesa, presidida pelo dr. Leopoldo de Gusmão, tomaram parte a sua familia e as dos srs. Manoel Fernandes, Pedro de Gusmão, Sebastião do Rego Barretto, João Barretto e João Patriota e diversos cavalheiros.

Trocaram-se os seguintes brindes: do intelligente preparatoriano Leopoldo Bodes da Silva Mello ao bello sexo; do capitão Duarte e sr. Joaquim Alves ao dr. Leopoldo de Gusmão, deste, agradecendo a seus amigos.

Na terceira mesa tomou assento o restante dos manifestantes, a qual foi presidida pelo sr. Manoel Gonçalves Fernandes.

Fallou em nome deste, e a pedido, o sr. Alfredo Freitas manifestando-se satisfeito com a franca, sincera e leal adhesão do dr. Leopoldo ao nobre DESIDERATUM do Club philarmonico.

Pronunciaram-se ainda o seguinte cavalheiros: José Marinho Cezar ao dr Leopoldo; João Rufino Ferreira Filho a seus amigos Alferes Capitulino Faria, Sebastião Barretto e João Patriota, um socio do Club ao sr. Antonio Martins Filho; e o sr. Secundino Lima ao dr. Antonio Felippe de Souza Leão na pessôa do dr. Leopoldo; este agradecendo a saudação a seu illustre amigo disse que deplorava a sua ausencia, aliás justificada por motivos imprevistos. O brinde de honra foi levantado pelo dr. Leopoldo ao sr. dr. Sigismundo Gonçalves futuro governador do Estado.

Ao pronunciar o dr. Leopoldo as ultimas palavras ergueram os circumstantes muitos vivas aos srs. drs. Rosa e Silva, Sigismundo Gonçalves, Gonçalves Ferreira, Gonçalves Mello, Antonio e Felippe de Souza Leão.

Em seguida improvisou-se um ligeiro sarão.

A's 11 horas retiraram a banda e os que acompanharam captivos do esplendido acolhimento e excessiva delicadeza a todos dispensados pelo sr. dr. Leopoldo e sua exma. familia prodigos em cumularem os manifestantes do mais fino trato e da mais proverbial amabilidade.

O subdito hespanhol Francisco Florencio Pires, empregado do *Circo Luzitano*, do sr. Henrique Lustre, tendo ha dias se despedido dos serviços desse sr., costumava no entretanto pernoitar no pavilhão, armado na praça da Republica em frente á prefeitura municipal.

Sabbado ultimo, depois da funcção daquella empreza, Francisco Horacio appareceu no circo, onde pernoitou.

Pela madrugada, illudindo a vigilancia das demais pessoas que ali dormiam Francisco arrombou a fechadura de uma pequena caixa de flandres, onde o bilheteiro tinha por habito guardar o apurado do dia, conseguindo subtrahir a quantia de 10$000 em moedas de nikel.

Fôra um tanto infeliz, porque nesse dia o bilheteiro entregara o apurado, 600$000 em cedulas, ao director da companhia.

Quando chegou ao circo pela manhã de domingo, o sr. Henrique Lustre, dando pela falta do dinheiro, não mais encontrou Francisco, o que fel-o ter sobre elle as mais serias suspeitas de ser o auctor do roubo.

Francisco, porém, que, nem de leve suspeitava que aquelle sr, o tivesse em conta de ladrão, muito lampeiramente appareceu hontem á 1 hora da tarde no circo.

O sr. Lustre, que já o esperava, prendeu-o, fazendo conduzir a presença do subdelegado de Santo Antonio sr. capitão Geroncio Barbosa.

Esta autoridade, depois de interrogar Francisco, enviou-o para a casa de detenção.

VARIAS

Por ordem do sr. dr. prefeito da capital, foi hontem recolhida ao Banco do Recife mais uma prestação de 6:500$, para pagamento dos juros e resgate de apolices no fim do anno corrente, elevando-se já a somma dos recolhimentos depositados naquelle estabelecimento de credito a 52:000$.

×

Chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete *S. Salvador*, vindo da capital federal, o sr. alferes engenheiro Izidro Leite Ferreira de Araujo, filho do illustre sr. desembargador José Peregrino, governador da Parahyba.

×

Visitou-nos hontem o sr. dr. José Manoel Pereira Pacheco, delegado dos governos da Parahyba e Rio Grande do Norte perante o congresso do alcool, ultimamente realizado na capital federal.

S. s., que é um dos redactores da *União*, que se publica na Parahyba, para onde regressa, a bordo do paquete *S. Salvador*, foi o 2º secretario da mesa desse certamen industrial.

Agradecemos a delicada attenção do dr. Pereira Pacheco.

×

Tivemos hontem a visita do nosso estimavel patricio sr. dr. Pereira da Costa Filho, que hontem mesmo regressára do Rio no paquete do Lloyd *S. Salvador*.

S. s. acaba de ser distinguido com a missão de correspondente da *Gazeta de Noticias*, conhecido jornal fluminense.

Confessamo-nos penhorados á attenção que nos dispensou o dr. Costa Filho.

×

Segue hoje para a Parahyba, a bordo do paquete *S. Salvador*, que o trouxe da capital federal, o sr. dr. Francisco Seraphico da Nobrega, deputado estadual e indigitado para o cargo de 2º vice-presidente daquelle vizinho Estado.

×

Por não ter comparecido, hontem, ao Superior tribunal o sr. desembargador Góes Cavalcante, deixou ainda de ser julgada a carta testemunhavel em que é testemunhante d. Urcesina Juventina da Cunha Guimarães e testemunhada a Fazenda do Estado.

Sel-o-ha na proxima sessão de sexta-feira, 6 do corrente.

×

Em visita ao exm.º sr. dr. Gonçalves Ferreira, esteve hontem no palacio da praça da Republica o exm.º sr. general Serra Martins, commandante do 2º districto militar.

S. exc.ª foi retribuir os cumprimentos que lhe dispensára o sr. governador do Estado, que antes o visitára em sua residencia.

×

Por falta de numero sufficiente de jurados, não funccionou hontem o Tribunal do Jury do Recife.

Para hoje ficaram adiados os trabalhos.

×

De passagem para o Amazonas, a bordo do paquete *S. Salvador*, está o sr. desembargador em disponibilidade Amancio Gonçalves dos Santos.

×

Passageiro do *S. Salvador*, estacionado em nosso porto, de onde partirá hoje, regressa para o Maranhão o estimavel sr. José Felippe Franco de Sá, abastado commerciante da praça de S. Luiz.

Havendo desembarcado, s. s. hospedou-se na casa de residencia do illustre sr. dr. Benjamim Bandeira, advogado no fôro do Recife.

×

A bordo do paquete *S. Salvador* passou hontem pelo nosso porto o sr. dr. Marques Lisbôa, que vae ao Maranhão commissionado pela directoria de saúde publica do Districto Federal para examinar os casos de molestia suspeita que ali se têm dado.

×

A popular loteria de S. Salvador corre hoje impreterivelmente no Estado da Bahia, com o premio maior de 4:000$ por 200 réis.

Restam poucos bilhetes na agencia «A Fortuna» do sr. J. Castro, á praça da Independencia ns. 32 a 38.

ESTADO DE ALAGOAS

O CASO DO *Debates*

Do sr. dr. Octavio Lessa, secretario do interior do visinho Estado, recebemos hontem o seguinte telegramma:

« Sabendo que dr. Saturnino publicara na imprensa dahi uma carta deturpando as verdades sobre o incidente do *Debates*, em tempo o governo desmentirá, narrando criteriosamente o occorrido e fazendo cessar a exploração do referido dr. —*Octavio Lessa*, secretario do interior. »

Impostos de classes

Termina impreterivelmente amanhã 5 do corrente o prazo para recebimento sem multa dos impostos das classes abaixo mencionadas, relativas ao primeiro semestre de 1903 a 1904.

N. 3—Armazens de estiva.
N. 15—Idem de drogas e pharmacias.
N. 22—Fabricas de sabão.
N. 28—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.
N. 31—Lojas de louças e vidros.
N. 32—Idem ou fabricas de objectos de cêra.
N. 36—Padarias.
N. 37—Refinarias.
N. 42—Depositos e recebedores de carde pedra.
N. 43—Despachantes.
N. 46—Casas de torrar e moer café.

O caso do alumno Oscar Pires

Como já tivemos occasião de noticiar, a policia maritima desta capital conseguiu fazer desembarcar do paquete *Heidelberg*, a cujo bordo seguia para Lisbôa, em companhia de uma senhora italiana, o joven alumno do Collegio militar do Rio de Janeiro, Oscar Pires.

Seduzido pelas noticias que lhe dera a filha da patria de Petrarcha sobre os encantos do velho mundo, o joven collegial abandonou o estabelecimento de ensino em que fazia sua educação, pondo em doloroso alvoroço sua familia, que immediatamente annunciou a fuga pelos jornaes fluminenses.

Afinal ao aportar ao Recife, o alumno Oscar Pires viu desmoronarem-se os seus sonhos e illusões. Um amigo de seu pae recolheu-o á sua casa de residencia, proporcionando-lhe todo o conforto e dissipando os amargores que lhe começaram a ensombrar a vida. Foram passados então telegrammas á familia do alumno fugitivo.

Hontem, no paquete *S. Salvador*, chegou do Rio de Janeiro um irmão do alumno Oscar Pires, o alferes-alumno Heitor Pires, incumbido de leval-o ao seio da familia.

Acham-se ambos hospedados em casa do sr. dr. Fernandes de Barros, director interino da saude dos portos. Tanto o menor fugitivo como seu irmão regressarão á capital federal no primeiro paquete do Novo Lloyd.

Commemoração dos mortos

A loja maçonica *Cavalheiros da Cruz*, ante-hontem dia consagrado á commemoração dos mortos, realisou uma sessão solenne em homenagem a seus irmãos fallecidos.

Hontem o templo que é situado á rua 15 de Novembro n. 3, 1.º andar, esteve franqueado á visita publica de 6 horas da tarde ás 9 horas da noite, sendo numerosa a concorrencia, notadamente de familias da melhor sociedade pernambucana.

Em meio ao templo achava-se armado bonito catafalco, ladeado de tochas accesas.

Arthur Julio de Britto, ante-hontem ás 7 horas da noite, foi preso na rua Barão da Victoria, na occasião em que armado de navalha capoeirava em frente a uma das bandas de musica do regimento policial, que por ali passava com destino ao bairro da Bôa-Vista.

Apresentado ao sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, este mandou recolhel-o á casa de detenção.

EXAMES

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foram adiados para quinta-feira, 5 do corrente, os exames de portuguez.

Hoje serão chamados para exame os seguintes estudantes:

Francez:

1 Carlos Valeriano de Abreu e Lima.
2 Thomaz de Oliveira Lobo.
3 Modesto Cavalcanti da Cunha Rego.
4 Arthur Cavalcante da Cunha Guerra.
5 Alexandre Lucio de Almeida Lopes.
6 Honorio Thenorio Sobrinho.
7 Julio Antonio da Silva.
8 Adolpho Faustino Porto.

Supplentes

1 João Faustino Porto.
2 Guilherme Martins d'Albuquerque.
3 Antonio de Paula Carneiro da Cunha.
4 Adolpho Gentil de Araujo Costa.

Arithmetica e Algebra

1 Antonio Pedro Gonçalves da Rocha.
2 Lafayette Correia de Araujo.
3 Ireneo Jolly.
4 Hisbello de Andrade Lima.
5 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
6 Caetano Quintino Galhardo Neto.

Supplentes

1 Thomaz de Oliveira Lobo.
2 Julio Antonio da Silva.
3 Leopoldo Tavares da Cunha Mello.

CURSO DE BACHARELADO

Hoje serão chamados para Francez e Arithmetica.

1 Arlindo Salazar da Veiga Pessôa.
2 Euclides Nery Alves de Souza.
3 José Nery Alves de Souza.
4 João de Freitas Lins.
5 Othoniel Sother Gomes de Araujo.
6 Sebastião Salazar da V. Pessôa.
7 Falisberto Rodrigues de Lima.
8 José Gabriel da Paixão.
9 Daniel de Freitas Lins.
10 Alvaro Elydio Tavares Pragana.

Para—Portuguez e Geographia

1 Severino do Ramo Tavares Pragana.
2 João Baptista Soares Teixeira.
3 Annibal Bruno d'Oliveira Firmo.
4 José Maria Ribeiro dos Santos.
5 Custodio Ferreira Bartholo.
6 Frederico Augusto Codeceira.
7 Humberto Gonçalves Tavares de Mello.
8 Pedro de Assumpção Pereira Lago.
9 Samuel Oswaldo Chaves dos Santos.
10 Oswaldo Pinto.

— Resultado dos exames procedidos hontem na Escola normal:

2.º anno

Historia Geral

Georgina do Carmo Assis, Adelina Laura da Rosa Cruz, Debora Marinho Rego e Julia Clea de Miranda Affonso, distincção; Alice Emilia de Figueirêdo, Laura Maria da Hora Pires, Clotilde da Silva Almeida, Olegaria Santiago, Anna Julia Barros Rodrigues, Clea Rita de Miranda Affonso, Igenia Augusta da Silva S. Thiago e Camillo Alves Morato, plenamente; Anna Luiza Ferreira Magalhães, simplesmente.

CURSO PREPARATORIO

Francez

Lauriano José de Menezes, distincção; Izabel dos Anjos Faria Bezerra, Paula da Conceição Araujo, Tecla Monteiro Lopes Guimarães, Severina de Paula Bernardes, Josepha Soares Ferreira, Alice Costa, Alice Moreira dos Santos e Lydia Julieta Cordeiro Coutinho, plenamente; Maria Consuelo do Rego Araujo, Julieta Tavares Zacharias, Alcina Ernestina Leal, Laura Rosa de Miranda Campos, Amelia Umbelina da Resurreição, Maria Julia Raposo, Antonia Francisca Pires, Maria Cleta Ramos, Maria Ignacia Dornellas Catanho, Regina Pamphila da Costa Menezes, Severina Albertina de Faria Torres e Maria das Dôres Corga, simplesmente; faltaram 2; inhabilitados na prova escripta 2.

1.º anno

Arithmetica e Algebra

Maria Izabel Uchôa Porto Carreiro, plenamente; Galdina Flora Pereira, Esther Braga Barbosa, Maria José Honorata de Souza, Maria Amelia Ramos Edwiges Rocha de Sá Pereira, Anna de Carvalho Saldanha, Maria do Carmo da Costa Alves e Cosme da Silva Miranda, simplesmente; faltou 1; inhabilitados á prova escripta 3 e reprovados 2.

Hoje ás 9 horas da manhã deverão começar os exames de Geographia do curso preparatorio, Portuguez do 1º anno e Physica e Chimica do 2.º

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

E' dos habitos elegantes não passar o verão nas cidades.

O presidente da Republica não póde fugir á regra estabelecida pelos que, nas occasiões mais solennes, não esquecem as noções da pragmatica, as prescripções do bom tom.

Deodoro teve pouco tempo para veranear. As attribulações de seu governo não lhe deram opportunidade de subir e descer, na gyria dos «diarios» dos pontos de verão.

Floriano Peixoto tambem saboreava as doçuras e os rigores das estações no velho e sombrio Itamaraty, transformado hoje em secretaria das relações exteriores, secretaria de protocolos e notas diplomaticas.

Prudente de Moraes era um simples e um modesto. A austeridade de seu viver não permittia hiatos. Ainda assim fugia ás inclemencias do verão procurando refugio na paz bucolica e serena de Santa Thereza.

O sr. Campos Salles, todos o sabem, era de um requinte narcizado. Por ostentação tanto lhe aprazia Petropolis como o Sylvestre. A sua mania de innovar chegou ao ponto de tentar comprar a grande chacara da Tijuca, pertencente á baroneza de Santa Margarida, para fazer residencia de verão dos chefes do Estado, como se as nossas condições permittissem o luxo de possuirmos palacetes principescos destinados para o regalo supremo dos supremos magistrados.

O sr. Rodrigues Alves, tambem como «gentleman», adopta o processo de veranear. Já os jornaes annunciam que no começo do mez de dezembro elle subirá para Petropolis, onde permanecerá emquanto durar a estação calmosa, só indo ao Rio de Janeiro ás quintas-feiras para dar audiencia ou quando o exigirem os interesses nacionaes.

Os chefes do Estado tambem têm a obrigação de se adaptar ás exigencias do bom tom.

O sr. coronel Alexandre dos Santos Selva, zeloso administrador da casa de detenção, vae mandar amanhã fazer uma lavagem interna no mesmo estabelecimento, serviço este feito pela companhia de bombeiros.

×

Os herdeiros do commendador José Abilio de Barros, enviaram-nos hontem um exemplar das razões, que como embargados, acabam de apresentar ao superior tribunal de justiça deste Estado, em contestação aos embargos infringentes, que o embargante sr. Manoel Carpinteiro Peres, oppuzera ao accordão daquelle tribunal, que mantivera a sentença do juiz do civel desta capital, em virtude da qual foi o mesmo sr. Carpinteiro, condemnado a pagar aos herdeiros do commendador Abilio, a quantia de 20:000$000.

As razões, acham-se firmadas pelo conhecido advogado de nosso fôro e lente da faculdade de direito sr. dr. Adolpho Cirne.

Agradecidos.

×

Os annaes do crime têm diariamente a registrar novas proesas.

E' tão raro o dia em que o noticiario da imprensa não publica ao menos um assassinato!

E quantas vezes é por demais futil o motivo dos homicidios!

A's 5 horas da tarde de 21 do mez ultimo, em terras do engenho Limeira, pertencente ao districto policial do Lagôa do Carro, municipio de Nazareth, Simão José Maria, assassinou com um tiro de espingarda a Herminio Pereira da Silva.

Ambos eram ali residentes.

O criminoso foi preso e recolhido á cadeia local.

Sobre o facto procede ás necessarias diligencias, o respectivo subdelegado, sr. Alberto Cavalcante.

×

Capitaneando alguns companheiros, o soldado do 14.º batalhão do exercito provocava hontem, pelas 8 horas da noite, desordens na venda do sr Augusto Camara, á rua Vidal de Negreiros n. 21.

Foi, porém, preso pela autoridade local, sr Pereira Braga, e entregue á patrulha do referido batalhão, commandada pelo sargento Luiz Augusto Reis Esteves.

×

Na rua Barão de S. Borja, hontem, cerca de 6 horas da tarde, o individuo de nome José Januario Ferreira, tentou pôr fim á existencia, enforcando-se com um pedaço de corda.

O sr. dr. Adolpho Cirne, provecto lente da Faculdade de direito, que mora naquella rua, sahiu ao encontro do infeliz, obstando-lhe o intento.

João Januario que se acha soffrendo das faculdades mentaes, foi recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, sr. major Herminio de Figueirêdo, afim de ter o conveniente destino.

×

O sr. tenente João Izidoro de Albuquerque, delegado do municipio de Correntes, em companhia do sr. dr. promotor publico, visitou, no dia 27 do mez ultimo, a cadeia publica local, encontrando nella, 18 detentos, que nenhuma reclamação lhes fizeram.

Dentre aquelles 17 acham-se pronunciados em varios crimes e 1 sentenciado.

×

No dia 26 do corrente, no logar denominado *Divisas*, districto policial de Bello Jardim, do municipio do Brejo, o individuo Eduardo José de Lima, travou luta com Ursula Maria da Conceição e suas filhas Thereza Maria da Conceição, Josepha Maria da Conceição e Joanna Maria da Conceição, da qual resultou sair assassinada a ultima e feridas as demais.

Eduardo tambem ficou levemente ferido.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante, o subdelegado local, sr. tenente Leopoldo Francisco da Silva, procede de accôrdo com a lei.

×

Na qualidade de 2.º supplente de subdelegado, o sr. José Joaquim da Silva, em data de 31 do mez ultimo, prestou o compromisso legal, assumindo em seguida o exercicio do cargo no 3.º districto policial do municipio de Gravatá.

Em data de 1.º do corrente assumiu tambem o exercicio do cargo de delegado desse municipio, na qualidade de 1.º supplente o sr. Urbano José Alexandrino.

×

Casemiro Pereira de Mello e João Vieira da Silva, dous fervorosos amantes de Baccho, não costumam passar um só dia sem que em honra ao deus mythologico sorvam alguns goles de aguardente.

O sr. capitão Geroncio Barboza, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, ante-hontem á noite em ronda pelo seu districto, tendo encontrado, o primeiro ás 9 horas, na rua do Sol, e o segundo ás 10 horas, no pateo do Livramento, em deploravel estado de embriaguez, *acolheu os carinhosamente*, mandando-os curtir a *camueca* em *fôfo colxão*, no palacete do Capibaribe.

ALMA RELIGIOSA

Na matriz do Corpo Santo rezaram-se hontem missas por alma de d. Alice de Amorim Pessoa, inditosa esposa e filha dos srs. Urbano Pessoa e Manoel Marques do Amorim.

A concorrencia foi regular e selecta, como uma homenagem prestada ás virtudes da saudosa extincta.

✠ Celebram-se missas hoje:

ás 8 horas da manhã, na egreja de N. S. da Paz, em Afogados, por alma de d. Lucrecia Campos de Albuquerque Mello.

✠ A devoção particular de S. Gonçalo de Amarantho, manda celebrar amanhã, ás 7 1/2 horas do dia, na egreja de S. Pedro dos Clerigos, missas por alma de seu irmão Manoel Ferreira dos Reis Guimarães.

Vida social

No dia 1 do corrente reuniu o *Club ensaio dramatico paudalhense* para eleger sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente—Capitão João de Oliveira.
Vice-presidente—Tenente João B. Gomes.
1.º secretario—Tenente José Severino d'Araujo.
2.º secretario—Tenente Severino Alves Cavalcante.
Thesoureiro—Capitão Laurindo Alves Cavalcante.
Orador—Capitão Cesar de Vasconcellos.
Director de scena—Capitão Christiano da Motta Silveira.

A posse da nova directoria terá logar, em sessão solenne, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, seguindo-se-lhe a representação do bello drama—*Jorge d'Aguilar* e uma espirituosissima comedia.

De Chã de Carpina, hoje conhecida pela *Floresta dos leões*, escrevem-nos em data de hontem.

«No sabbado ultimo veiu a esta localidade acompanhado de amigos o illustre e exm. sr. coronel A. Gonçalves Ferreira Filho, digno prefeito da cidade de Olinda, em visita á sua exma. sogra.

A' tarde os illustres hospedes encantados pela perspectiva dos terrenos e aspecto desta já desenvolvida povoação, montaram a cavallo e percorreram as propriedades annexas.

No domingo, o dr. Chateaubriand de Mello offereceu áquelles seus amigos inclusive o dr. Antonio Montenegro, que veiu passar o dia consigo, um almoço intimo.

Da cidade de Pão d'Alho vieram a passeio os dignos, juiz municipal, dr. Ulysses Costa, promotor, dr. José Julião e delegado de policia, coronel Manoel Barboza.

Ao meio dia foram tiradas pelo habil photographo Souza diversas paisagens desta localidade.

No trem da tarde retiraram-se os distinctos visitantes sendo abraçados na *gare* da *Great Western* pelos seus amigos.»

JULIO DE CASTILHOS

Dentre os traços biographicos escriptos pela *Gazeta de Noticias*, do Rio, sobre o eminente chefe rio-grandense, destacamos o seguintes:

O autoritarismo, que era sem duvida a mais accentuada qualidade do espirito de Julio de Castilhos, bem cedo teve opportunidade de manifestar-se. Na sua vida academica, começada em S. Paulo, com a idade de 17 annos apenas, foi desde o terceiro anno o chefe respeitado e querido do grupo brilhantissimo de rio-grandenses que naquelles tempos frequentavam a Academia.

E' preciso remontar á essa época para vêr o que era ali a vida das nossas escolas, vida de asperos estudos, mas tambem das mais ruidosas alegrias; mas a austeridade de Julio de Castilhos nunca permittiu vel-o incluido em qualquer daquellas formidaveis *troças*, tão cheias de espirito e ao mesmo tempo tão inoffensivas, de que era bem fertil a historia da mocidade academica.

A *Republica* da antiga rua da Palha, velho casarão de sobrado que, posteriormente, ficou fronteiro á uma das ruas em que foi aberto o aristocratico arrabalde do Chá—ainda ha trinta annos uá matta onde se occultavam pretos fugidos—esse velho casarão era por todos chamado a *republica modelo*. Ali estudava-se a valer; dahi, fossem quaes fossem os folguedos que solicitassem a attenção dos estudantes, desciam seus hospedes a ladeira do Pique e subiam a de S. Francisco, acudindo invariavelmente á chamada dos bedeis das aulas; ali, a bolsa commum, embora administrada com o maior rigor, tinha sempre o recurso preciso para attender a um companheiro menos abastado, qualquer que fosse a sua origem, numa segunda prestação de matricula ou nas despesas de um livro.

Para não lembrar senão um facto, e este relativo a um morto, recordaremos que os *Cantos e Luctas* de Valentim Magalhães, sairam das officinas da *Tribuna Liberal* com o concurso da *republica* rio-grandense da rua da Palha.

Tambem das officinas daquelle jornal saiu a *Evolução*, periodico academico que ainda hoje é citado como um dos modelos mais vivazes e mais sinceros da propaganda republicana.

Não teve a vida ephemera dos jornaes de academia, e teve desde os primeiros numeros a mais assignalada autoridade moral. Dirigiu-o Julio de Castilhos, auxiliado por Assis Brazil e Pereira da Costa; e a *Evolução* transpoz rapidamente o circulo da leitura academica para entrar, triumphante, na vida nacional como um forte orgão de opinião.

Possuidor de bens de fortuna, jámais Julio de Castilhos foi apontado entre os dissipadores; mas, ao mesmo tempo jámais ninguem delle se approximou, solicitando um recurso util, sem que fosse immediatamente attendido. Mais do que isso: elle não esperava solicitações, quando sabia de uma contingencia em que o seu auxilio se tornava efficaz.

Não é difficil que deixasse assim na academia um nome querido e uma tradição de respeito e acatamento, justificados plenamente por um talento superior e por uma circumspecção em que a adolescencia antecipava esse precioso dom da maturidade.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou de haver sessão hontem, ficando adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume e multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Leandro Lopes d'Oliveira e d. Julia Bastos de Aguiar, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Nestor do Amaral, solteiro, e d. Elisa Porto Carreiro Leal, viuva, residentes no districto da Bôa-Vista.

Placido da Silva Fraga, residente no districto da Bôa-Vista, e d. Laura Ermelinda de Albuquerque, residente no districto de S. José, solteiros.

—O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districto do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, editaes de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Augusto Cyrillo da Cruz e d. Maria Guilhermina da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação

Francisco José dos Santos e d. Maria Ferreira de Castro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Luiz Evaristo da Rocha, residente no Recife e Florinda Maria da Conceição, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Placido da Silva Fraga, residente na Bôa-Vista, e Laura Ermelinda de Albuquerque, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

CHARCOT

Da *Chronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*, do Rio:

A proposito da estatua recem-erguida na terra natal de Charcot ao grande medico, Jules Claretie evoca em uma das suas chronicas a physionomia napoleonica desse vencedor de tantas batalhas contra a nevrose e a loucura, mostra-o no seu campo de luta, a Salpetrière, a *città dolorosa*, dentro de cujos muros habita toda uma população de dementes, uns furiosos, outros em presa a uma melancolia profunda. Charcot era o rei dessa metropole dolente.

Onde elle merecia ser visto era nessa saleta, que guarnecera (Charcot era muito artista) com todas as reproducções de quadros, gravuras, obras de arte, que representassem algum caso de convulsão *d'aprés* Raphael ou Rubens, a porta de Sanzeno, de Verona, ou as *pochades* de Jordaens: possessos exorcisados, agitados, miseraveis atacados do mal caduco estudados por elle no seu livro: os *Demoniacos na Arte*.

Chegava. Cumprimentavam-n'o. Uma ala de doentes estava ali, encostada á parede e silenciosa, esperando a sua chegada.

Toda uma theoria de enfermos, tributarios de grande nevrose, desfilava então por diante delle: hemiplegicos, ataxicos, epilepticos, deformados pela myelite, titubeantes, aleijados, deslocados, etc. Uma côrte dos milagres arrastando-se para o homem que fazia milagres.

Porque era essa crença de todos esses entes humanos feridos pela paralysia, do cerebro debilitado, pelle grangrenada, em presa aabalos trophicos. Visitam a Charcot como ao thaumaturgo, a Salpetrière, como a novena.

—*Elle hypnotisa!*... haviam-lhes dito.

E sem comprehenderem, comprehendiam que esse homem podia livra-los desse capacete doloroso que lhes esmagava a cabeça ou desses stygmas que lhes deformavam os membros.

—A credulidade excessiva, dissera-me Charcot, eis o perigo!

Não, Charcot não era apenas o *hypnotisador* de que falavam as chronicas, e nos jantares particulares as lindas mulheres curiosas que bem desejariam assistir ás experiencias de Salpetrière, como assistirão amanhã á *première* da Opera Comica. Era o sabio de olhar seguro, o homem de genio que estudára a hypnose com a lealdade e a paciencia de um Newton, proseguindo nos seus calculos.

—A hysteria, diziam-lhe, o sr. Charcot cultiva-a, mas não a cura.

Charcot respondia.

—O diagnostico é o principal factor do tratamento. Para aprender a curar é preciso aprender a conhecer.

Claretie refere a curiosa experiencia, a que assistiu, da demonstração de que uma hysterica póde ser dominada, tyrannisada por uma vontade superior e tornar-se irresponsavel. A demonstração era feita na presença de magistrados, numa tarde de verão e sob um telhado de vidro aquecido ao sol. Um velho juiz, gordo e vermelho, que a experiencia impressionára muito,—perdeu os sentidos. Charcot acordou a pobre hypnotisada, que prodigalisou os seus cuidados ao pobre homem, transformando-se de doente em enfermeira num momento.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34º de infanteria Ivo Rodrigues da Rocha.

Dia ao quartel general o amanuense Arthur Fernandes da Silva Pottes.

O 2º de infanteria dará á guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

⁂ Vindos da Capital Federal, apresentaram-se hontem ao quartel general os 2.ºs tenentes Izidoro Leite Ferreira de Araujo e Antonio Baptista Vieira de Figueirêdo, este do 6º batalhão de artilheria, e aquelle do 5º regimento da mesma arma, que foram mandados servir como auxiliares da delegacia de engenharia, como consta da ordem do dia do commando do districto n. 229 de 21 do mez findo.

A esses officiaes foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço para irem ao Estado da Parahyba, devendo ficar addidos ao 2º de infanteria.

⁂ O sr. commandante do 2.º de infanteria participou ao quartel general em officio n. 2145 de 31 do mez findo, que o tenente Antonio Ferreira Dias foi nomeado para exercer o cargo de ajudante interino do mesmo batalhão.

⁂ Foram mandados addir ao 2.º de infanteria as seguintes praças que ante-hontem desembarcaram neste Estado, vindas doentes do Amazonas, a saber:

Anspessada João Narciso de Oliveira, do 15.º; soldado José Salviano da Costa, do 27; cabo de esquadra José Calixto da Conceição; anspessadas: Pedro Rogerio Alves, Antonio Ignacio da Silva e José Leandro Chaves, soldados: Domiciano Jorge Soares, Manoel Laurindo Bispo e Manoel José do Nascimento e musico Pedro Celeste de Azevedo Basto, do 33.º e soldado João Francisco Gomes da Silva, pertencente á guarnição do 1.º districto.

Essas praças baixaram ao hospital militar, para onde deverão ser remettidas as respectivas baixas.

Tambem foram mandadas addir as seguintes praças que achando-se doentes no Maranhão, foram mandadas recolher a sede do districto, a saber: soldado João Pedro de Oliveira, do 27.º e 2.º sargento Francisco de Assis Ramos de Alcantara e soldado Manoel Vicente de Amorim, do 40.º

⁂ Foi designado para receber addidos no corrente mez o 2.º de infanteria.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odom Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Cosme Dulcine Mattoso.

Uniforme n. 4.

—Destacaram: para Pão d'Alho o alferes Antonio Pinangel de Albuquerque por ter sido proposto pelo cidadão dr. chefe de policia para exercer o cargo de 2.º supplente de delegado de policia daquelle municipio; para o 2.º districto de S. José o soldado Antonio Ferreira dos Santos, em substituição ao soldado Alimio Lopes de Barros que se recolherá ao corpo; e foram mandados substituir no destacamento de Jaboatão o 2.º sargento Joaquim Lourenço da Silva e no de Tigipio os soldados Joaquim José da Silva e Themoteo Pereira da Silva, todos do regimento de infanteria.

—Foi mandado engajar, na fórma da lei, por mais 4 annos, conforme requereu e por ser de bom comportamento, o soldado do regimento de infanteria, Paulino Ignacio Paes, a quem a junta sanitaria julgou prompto para o serviço da força policial.

—Passou a servir no esquadrão de cavallaria o alferes do regimento de infanteria, Sebastião de Menezes Nobrega, em substituição ao alferes do mesmo regimento Antonio Pinangel de Albuquerque, que destacou para Pão d'Alho.

—Mandou-se punir severamente os soldados: do regimento de infanteria Manoel Tomaz da Silva e do esquadrão de cavallaria Galdino Gomes dos Santos, aquelle por ter na noite de 1 do corrente se dirigido ao logar quadro da Detenção onde espancou e feriu levemente a uma mulher e este por ter propositalmente inutilizado o cavallo n. 62 do mesmo esquadrão, sendo-lhe feita carga do valor dessa montada, para ser descontada na forma da lei.

—Se determinou ao commandante do regimento que mandasse uma escolta á cidade da Victoria buscar o soldado Joaquim Carneiro da Cunha que ali fôra capturado pelo commandante do respectivo destacamento por andar ausente do quartel sem licença.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. dr. Paranhos Montenegro, deputado federal pela Bahia, enviou-nos um folheto contendo o seu discurso, pronunciado na sessão de 16 de outubro do corrente anno, sobre a reforma e processo de fallencias.

Ao discurso acompanha o novo projecto de lei de fallencias, formulado pelo venerando representante bahiano.

Agradecidos.

—Recebemos e agradecemos:

o n. 2 dos *Annaes do Brazil*, do Rio de Janeiro, dirigido pelo sr. dr. Felisbello Freire, deputado federal por Sergipe.

O summario consta da continuação do artigo sobre as causas da conquista e colonização do Rio Grande do Sul, Mensagem do presidente de Sergipe, etc.

O n. 420 da *Gazeta Commercial e Financeira*, do Rio de Janeiro.

—Temos sobre a mesa o n. 4, anno I, do *Stylus*, orgão da *Sociedade Litteraria Pestalozzi*.

MUNICIPIOS

Timbauba

Escrevem-nos:

Tem ultimamente apparecido nesta cidade diversos casos de variola; mas as medidas hygienicas que com solicitude hão sido postas em pratica pelas autoridades competentes dão-nos a confiança de que paralizará o progresso de tão terrivel flagello da humanidade.

—Tivemos ensejo de, em viagem recreativa, tocar pelo povoado «Rosa e Silva» deste municipio, onde se acha installada e funccionando, a agencia fiscal d'aquelle nome, creada este anno pelo governo estadual.

Apesar de ser uma repartição em via de organização, notámos que já é bem estimavel o seu desenvolvimento, devido ao zelo e actividade do respectivo chefe, sr. João Cavalcanti e seus dignos auxiliares, os srs. Campos Góes e Felippe Cavalcanti.

E' lastimavel que seja tão mingoado o numero dos seus empregados para, com precisão, serem effectuadas as arrecadações a cargo desta repartição que ha de ser com bases mais solidas, uma das grandes fontes de receita do nosso Estado.

A actividade que tem desenvolvido o nosso governo para a captura do celebre bandido Antonio Silvino tem-no deslocado destas zonas.

DESAPPARECIDOS

No dia 2 do corrente, na cidade da Victoria, falleceu na avançada idade de 85 annos, o venerando ancião Felippe Cavalcanti de Albuquerque, empregado aposentado da Directoria de obras publicas.

O extincto, pelas suas excellentes qualidades gozava de verdadeira popularidade, não havendo ali quem o não conhecesse e o estimasse muito.

Victimaram-no padecimentos antigos.

Era o idolo da familia Cavalcanti, a que pertencera, em cujo seio se encontram, entre muitos outros parentes, seus sobrinhos o desembargador Góes Cavalcanti, o dr. Olinda Cavalcanti, o dr. Theophilo de Hollanda e srs. José de Góes Cavalcanti, Alexandre de Hollanda e Nestor de Hollanda, sub-prefeito da Victoria, em cuja residencia se deu o triste acontecimento.

O seu enterramento teve logar ante-hontem, perante avultadissimo numero de parentes e amigos.

—Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 30 de outubro de 1903, os cadaveres das seguintes pessoas:

Maria do Carmo Araujo, 62 annos, Pernambuco, solteira, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Joaquim Francisco de Souza, 27 annos, Maceió, casado, Afogados, attestado do dr. B. Fragoso.

Maria Candida do Espirito Santo, 13 annos, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Luiza Maria de Britto, 14 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria de tal, 5 annos, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Severina Maria da Paixão, 30 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr Arnobio.

Um feto feminino, Boa-Vista, attestado do dr. L. Araujo.

Esiro Lucas da Costa, 4 dias, Pernambuco, S. José, attestado do dr. João Marques.

Apolonio Ratis da Silva, 11 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Maria da Conceição, 5 annos, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Tertuliano de Lima Silva, 32 annos solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Valdevino de Hollanda Silva, 52 annos, Pernambuco, viuvo, hospicio de alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Hemeterio de tal 50 annos, Pernambuco, solteiro, Graça, attestado de duas testemunhas.

Joaquim de tal, 3 mezes, Pernambuco, casa dos expostos, attestado do dr. Coelho Leite.

Adelaide de Freitas, 7 annos, Pernambuco, necroterio.

— Dia 31 —

Leobino S. de Oliveira, 49 annos, Ceará, casado, Boa-Vista, attestado do dr Vieira da Cunha.

Rosa Maria da Silva Salles, 32 annos, Pernambuco, casada, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Felippa Maria da Conceição, 59 annos, Pernambuco, casada, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Antoniêta Xavier Araujo Ferreira, 31 annos, Pernambuco, casada, S. José, attestado do dr. A. de Castro.

Luiza Francisca das Chagas, 2 mezes, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Victal de Oliveira e Silva, 12 1/2 annos, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Bernardino de Senna, 50 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Miguel Constantino da Silva, 32 annos, Pernambuco, viuvo, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Um feto, S. José, attestado do dr. A. de Castro.

Flatetolio Lins Marinho Falcão, 4 annos, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do dr. Martins Costa.

Adalgisa dos Anjos, 18 mezes, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Luiz Venancio do Fonseca, 4 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Maria Ursula da Silva, 50 annos, Rio Grande do Norte, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

José Jacintho Theodoro, 30 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonio Xavier, 30 annos, Pernambuco, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Benedicta A. do Rosario, 40 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Maria Luiza Ramos, 50 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Baptista de Oliveira.

Francisco Bezerra Santos, 33 annos, Pernambuco, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Augusta Alves Cavalcanti, 36 annos, pernambuco, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de outubro de 1903:

Manoel Querino Pereira Sobrinho, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Antonio Rodrigues do Nascimento, conhecido por Antonio Miquelino, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue a certidão junta por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Manoel Joaquim Barbosa, professor publico estadual da cidade de Limoeiro, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 29 de outubro de 1903:

Francisca Maria dos Santos.—Indeferido em vista do que informa a recebedoria.

Manoel Pereira dos Santos.—Indeferido em vista das informações.

José Pessôa.—Deferido em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 33 da rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

João Samuel da Costa Filho.—Deferido em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquelinos da casa sem numero de propriedade de João Samuel da Costa Filho, sita na estrada Nova de Caxangá, freguezia da Varzea, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Amelia Ferreira Diniz.—Deferido em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 5 da rua Mariz de Barros, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Delmira dos Passos Pinto de Andrade.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, á casa de propriedade de Delmira dos Passos Pinto de Andrade, sita na estrada do Encanamento sob n. 20, freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Antonio Figueira de Lima.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125 a casa de propriedade de Antonio Figueira de Lima, sita na estrada do Giquiá a Jaboatão sob n. 327, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

João Baptista Athanazio.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de João Baptista Athanazio, sita na rua do Quiabo sob n. 28, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Deodato da Costa Torres Palmeira.—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Deodato da Costa Torres Palmeira, sita na estrada nova de Caxangá, sob n. 182 E, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Luiz Eduardo de Hollanda.—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Luiz Eduardo de Hollanda, sita na rua da Conceição na Torre sob n. 5, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

João Bento Lago.—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125 a casa de propriedade de João Bento Lago, sita na rua do Quiabo sob n. 38, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Antonio José da Silva Oliveira.—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Antonio José da Silva Oliveira, sita na estrada nova de Caxangá sob n. 146, freguezia de Afogados emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Manoel da Costa Nogueira.—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Manoel da Costa Nogueira, sita na estrada do Limoeiro, sob n. 77, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Antonio Santiago de Albuquerque.—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decimas de accôrdo com a lei n. 2125 a casa de propriedade de Antonio Santiago de Albuquerque, sita na rua S. Miguel em Afogados, sob n. 127, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Elisa Ribeiro de Carvalho.—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de d. Elisa Ribeiro de Carvalho sob n. 52, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Floripes Joaquina da Silva Passos.—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Floripes Joaquina da Silva Passos, sita na estrada dos Remedios sob n. 46, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Manoel Lopes Machado.—Indeferido em vista das informações.

Figueirêdo & Mendonça.—Indeferido em vista da informação da 3.ª secção da subdirectoria da contabilidade.

Consulta do collector do municipio do Cabo.—Em face do decreto de 28 de dezembro de 1897, art. 1.º o imposto do sello só deverá ser pago por verba em sub totalidade, sempre que o valor a pagar-se exceder de cinco mil reis.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de novembro de 1903:

Judith Augusta da Conceição, Gustavo Leão & C.ª e Manoel Amancio da Silva.—Informe a 1.ª secção.

F. A. Gomes de Mattos, Loureiro Barbosa & C.ª, 2 petições e Moreira Lima & C.ª, 3 petições.—Informe a 3.ª secção.

Samuel da Motta Botelho, Tito Francisco de Mello, José Adolpho da Costa Palmeira, Manoel Theophilo da Paixão, Leonardo Joaquim de Sant'Anna, João Marques da Silva e José Alves Pereira.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 31 de outubro de 1903:

A. de S. Pires Ferreira & C.ª e Bellarmino José Velloso.—Ao exm. sr. dr. governador.

Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Adelina Peixoto Dornellas Wanderley, Josino Pereira da Silva, Miguel Alves Pavão, Herculano Garcia do Amaral, Luiz Virinosa de França, Antonio José Pereira, Manoel Bonifacio da Costa e Maria Rosa da Conceição.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Walfrido Alves Monteiro.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife.—Informe a recebedoria.

Lydia Vicencia Lopes Braga, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Francisca Thomazia Pinto de Alencar.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de outubro de 1903:

Associação Commercial Beneficente do Recife e bacharel Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade, 3.º official ajudante do archivista do thesouro.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

—Despacho do dia 3 de novembro do corrente anno:

Ceatano Francisco de Souza Freitas.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de outubro de 1903:

Antonio Francisco de Almeida, pedindo pagamento da quantia de 54$300, de fornecimentos feitos aos fornos de incineração.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 468$000, de fornecimento que fez á casa de detenção.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 24 de outubro de 1903:

Rita de Jesus Bastos, professora publica da cidade de Pesqueira, pedindo para ser contada a licença que ultimamente foi-lhe concedida, do 1.º de outubro.—Sim.

—Despachos do dia 30:

José Gomes de Sá, residente no municipio de Salgueiro, pedindo para ser nomeada uma commissão que o examine em portuguez e arithmetica afim de poder concorrer á officios de justiça.—Nomeio o dr Faustino Cavalcanti de Albuquerque e os professores Sotter Luiz Nunes e Rutilio José de Oliveira e Silva para o exame requerido.

—Despachos do dia 31:

Manoel Joaquim Barbosa, Maria da Natividade Ferreira, Julia Barreto Alvarenga pedindo para serem encaminhados ao exm sr dr governador do Estado seus requerimentos que juntaram.—Sim.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 238.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de novembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31 de outubro proximamente findo:

A' minha ordem, Sabino de Azevêdo e Alexandrina Maria da Conceição, como alienados.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Luiz de França Pereira, como indigitado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Pessôa da Veiga, como alienado, Candido Pinto Vieira, Luiz de França e José Jacintho da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Ignacio Moreira, como gatuno.

No dia 1 deste mez:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João José de Andrade, por crime de rapto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Soares da Silva, por offensas á moral publica, Amaro Antonio dos Santos e Etelvino Candido de Miranda, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Apolliano Gomes da Silva, como alienado.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Manoel Francisco Pereira, conhecido por «Fedegozo», como gatuno, Antonio José Ferreira da Silva, por embriaguez, Guilherme Francisco da Costa e Jovino de Barros Miranda, por uso de armas prohibidas, Manoel Domingos e Antonio José da Silva, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Bernardino da Silva, Jeronymo José dos Santos, José Correia Filho, Manoel Candido de Oliveira, Cordeiro Francisco de Souza, Severino da Costa Rodrigues e Maria Angelica da Conceição, como desordeiros.

Do dia 2:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Theresa Maria da Conceição, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de São José, Antonio Laurentino de Oliveira e Minervina Vieira da Cunha como desordeiros.

—Communicou-me o delegado de policia de Itambé que, em data de 1 do outubro proximo findo, no engenho Gôgô do referido municipio, o individuo de nome José de Barros, armado de faca de ponta, feriu gravemente a Francisco Nunes de Brito.

Contra o delinquente que evadiu-se procede a mencionada autoridade, ás diligencias legaes.

—E que, no dia 11 daquelle mez, em sitio Aruá daquella localidade, o individuo de nome Ignacio Amarello feriu gravemente, com um tiro de espingarda, a Joaquim Lima de Sant'Anna.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei:

—Scientificou-me o subdelegado do districto de Bello Jardim do municipio do Brejo que, no dia 26 do mez proximamente findo, no logar Divisão do alludido districto, o individuo de nome Eduardo José de Lima, travou luta com Ursula Maria da Conceição e suas filhas Theresa, Agueda, Josepha e Joanna Maria da Conceição, da qual resultou sairem todos feridos e fallecer a ultima logo depois.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede aquella autoridade, ás diligencias de conformidade com a lei:

—Pelo delegado de policia do municipio de Correntes me foi participado que, no dia 27 de outubro ultimo, visitou em companhia, do dr. promotor publico respectivo a cadeia daquella localidade, encontrando nella 18 detentos que nenhuma reclamação fizeram.

—Na tarde de 21 do mez proximo findo, em terras do engenho Limeira do districto de Lagôa do Carro do municipio de Nasareth, o individuo de nome Simão José Maria assassinou com um tiro de espingarda a Herminio Pereira da Silva.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias da lei, contra o criminoso que se acha preso.

—O cidadão Urbano José Alexandrino, assumiu ante-hontem o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Gravatá, na qualidade de 1.º supplente e em data de 31 de outubro ultimo, o cidadão José Joaquim da Silva assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Russinha do referido municipio, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE AGOSTO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento vigente, mandai pagar ao tenente do regimento de infanteria Leopoldo Francisco da Silva, a quantia de 70$000, que lhe compete como ajuda de custo, pelo maximo, por ter de destacar no Brejo.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo participou em officio n. 258, de 8 do corrente, nomeou na mesma data João Paulo Nunes de Mello, para o logar de servente, em substituição de Arthur Leopoldo Nunes de Mello, que falleceu.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. director, do dia 10 de agosto de 1903

Portaria:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista o despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, exarado no requerimento de Carlos Augusto Pereira do Lago, concorrente aos officios de justiça no municipio de S. Lourenço da Matta, resolve, de accôrdo com os arts. 201 e 202 do regulamento expedido com o decreto n. 9.420, de 28 de abril de 1835, nomear uma commissão composta do professor José Honorio Pires Ferreira, do dr. Eduardo Estanislau da Costa e Dinamerico Clodoaldo de Oliveira Guimarães, para examinar o peticionario em portuguez e arithmetica.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Rogo que vos digneis de informar-me sobre o assumpto do requerimento junto, em que José Pereira dos Santos pede pagamento do expediente e aluguel da casa em que funcciona a escola do sexo masculino da cidade de Taquaretinga.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1903.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que em 30 do mez passado, o bacharel José Roque Dias da Silva, conforme participou nessa data, assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de Correntes, para o qual foi nomeado por portaria de 22 do mesmo mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 708, de 6 do fluente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento em liquidação, a João do Nascimento Lopes Barros, a quantia de 452$600, a que sómente tem direito, e não 525$600, cujo pagamento solicitou, proveniente do fornecimento d'agua e luz á cadeia de Flôres, durante o periodo de julho do anno findo a junho do corrente.

Devolvo o requerimento e os documentos que o acompanharam, comprobatorios do debito.

—Ao mesmo.—Resolvendo sobre o assumpto do requerimento de Isabel Maria Barbosa da Silva, de que tratam as informações do Thesouro, constantes do vosso officio n. 693, de 3 do corrente, e tendo em vista os documentos exhibidos, que junto remetto, recommendo que mandeis pagar-lhe a quantia de.... 137$650, sendo pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 do orçamento vigente a de 39$670, que se acha escripturada em nome do seu finado marido, Sebastião Barbosa da Silva, dos alugueis da casa que serve de quartel e cadeia no municipio de S. José do Egypto, relativos aos mezes de abril a junho de 1899 e pela do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento em liquidação a de.... 98$000, dos de julho de 1902 a janeiro do corrente, e escripturar, para opportuno pagamento, a de 427$000, dos de 16 de dezembro de 1899 a junho de 1902.

Quanto ao aluguel de fevereiro ultimo, cumpre que a peticionaria exhiba documento da occupação do predio.

—Ao general commandante do 2.º districto militar.—Tendo se ausentado do quartel, no dia 7 do corrente, o soldado do regimento de infanteria, Napoleão Bezerra Cavalcante, segundo communicação do coronel commandante geral da força publica e cujos signaes caracteristicos constam da nota junta por cópia, levo o facto ao vosso conhecimento, no intuito de evitar que tal individuo verifique praça em corpos do exercito.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de agosto de 1903

Officio:

Aos membros da junta medica.—Recommendo que inspeccioneis de saúde o professor primario da Escola Industrial Frei Caneca, Possidonio Attico Leite, que requereu jubilação, allegando achar-se physicamente impossibilitado de continuar no emprego.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve remover, a pedido, o juiz municipal, bacharel João de Oliveira Leite, do municipio de Villa-Bella para o de Belmonte, ficando-lhe marcado o prazo de 40 dias para legalizar o seu titulo.

—O governador do Estado, attendendo ao que requereu Joaquim Francisco Pereira da Silva, 1.º tabellião e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Barreiros, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 20 dias.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 714, de 10 do corrente, mandai pagar a João Baptista da Silva Praxedes, a quantia de 93$400, que lhe é devida, pela execução de trabalhos para illuminação do edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, durante os dias de festa nacional, conforme a conta junta, devendo correr a despesa de 88$, relativa aos mezes de setembro do anno passado a junho ultimo, pela verba do n. 24 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação, e a de 5$000, relativa ao mez de julho proximo passado, pela do n. 25 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito de Barreiros.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos, para vosso conhecimento, que nesta data concedeu ao cidadão Joaquim Francisco Pereira da Silva, 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos desse municipio, conforme requereu, tres mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 20 dias para entrar no goso da mesma.

—Ao dr. juiz de direito de Villa-Bella.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para o vosso conhecimento, que por portaria de hoje removeu, a pedido, o juiz municipal, bacharel João de Oliveira Leite, para o municipio de Belmonte.

—Ao dr. juiz de direito de Belmonte.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para o vosso conhecimento e devidos fins, que por portaria de hoje removeu para esse municipio, a pedido, o juiz municipal de Villa-Bella, bacharel João de Oliveira Leite, o qual póde assumir o exercicio independentemente de titulo, que legalizará dentro do prazo de 40 dias.

Publicações a Pedido

PROTESTO

Tendo o nosso devedor José Gaspar Loureiro pedido á Junta Commercial o registro de uma escriptura, pela qual concedeu á sua mulher auctorização para commerciar, protestamos contra a mesma auctorização, visto como somos portadores de lettras aceitas pelo mesmo sr. Loureiro, e uma das quaes já se venceu e deixou de ser paga

Recife, 3 de novembro de 1903.

Ventura Matheus & C.ª

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Alerta!!!

A CLASSE DOS MERCIEIROS

Pergunta-se qual a razão de sujeitarem-se a comprar café de 1000 rs., quando ha quem venda por 800 réis, não se abaixem tanto srs. mercieiros aos grandes capitalistas!!!

Um Mercieiro.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (69)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XIV

IV

Era, porém, muito grave o que acabava de dizer Mr. Rouget: o caso não era, pois, para graças.

Tratava-se de uma collisão entre o tio e o sobrinho.

E porque?

Eu precisava saber do occorrido, mas não queria perguntar cousa alguma.

O ponta pé com que o mimoseara o amo, tornara loquacissimo o até então reservadissimo Mr. Rouget.

Porque, affirmava elle, a indignidade do tratamento que s. exc. o sr. marquez se servira de dar-lhe, depois de dez annos de bons e leaes serviços, dispensava-o agora de toda e qualquer consideração pondo-o na obrigação até de abandonar a casa, sem mais delongas.

—Que culpa tenho eu, exclamava, de que tivesse vindo a senhorita mais tarde, hoje pela manhã? de que por este motivo quizesse maltratar a senhorita? de que aos gritos da senhorita acudisse o sr. Luizinho e descompuzesse o tio?! Diga-me v. exc., pelo amor de Deus, pois eu devia deixar que tio e sobrinho se matassem?!

—Como? Pois chegou a cousa a esse ponto?

—Houve até cadeiras pelo ar e pegaram-se os dous com vontade. S. exc. o sr. mar... está com um gallo na cabeça e o sr. Luizinho recebeu no hombro uma dentada.

—E a senhorita?

—Não sei, porque quando acudi, ella já se tinha evaporado, tendo-se trancado por dentro do quarto. Porém, exm., o que está acontecendo é que faz quatro horas que s. exc. o senhor mar... está batendo e atirando moveis contra a porta do aposento em que, á força bruta, o sr. Luizinho o trancou, achando-se este de revolveres engatilhados, esperando que, o exc. tio saia... Oh! Deus trouxe v. exm. até aqui! O sr. Luizinho ha de attender e respeitar mais a v. exc. do que aos creados. Quando qualquer um de nós assoma á porta... revolver apontado immediatamente! E' que o senhor Luizinho é capaz de tudo... De juizo... é mesmo—como passou! E então logo essa de baterem-lhe na senhorita, por quem elle bebe os ares!...

V

Mr. Rouget ia-me charlando tudo isso atropelladamente, em quanto atravessavamos o espaço que mediava desde o portão até o vestibulo da casa.

Penetrando nella, ouvi um fortissimo e retumbante baque, no andar superior. Seguiu-se-lhe outro.

—E assim, é assim que está ha quatro horas, s. exc. o sr. mar... a bater na porta, não sei com que! Venha commigo, exm., venha que chegaremos ainda a tempo.

—Mas... a tempo de que?

—A tempo de fazer com que o sr. Luizinho se retire e quanto antes, salvo se quizer deixar aqui o canastro.

—Mr. Rouget, e... a senhorita?

—Que se vá embora e quanto antes, é o que lhe convem... Olhe, exm., pela minha parte, pernas para que te quero e a creadagem toda me acompanha; tudo se põe ao fresco! S. exc. o sr... quer matar o mundo inteiro... pois fique-se... viva sósinho!

Chegavamos neste interim ao andar superior e entravamos numa antesala magnifica.

Magnifica pela sua construcção, pinturas e moveis.

—Veja! Fechou a porta! bradou Mr. Rouget.

—Isso não quer dizer nada, Mr. Rouget, respondi-lhe animando-o.

E approximei-me da porta.

Então ouvi Luiz gritando:

—Mais força, mais, mais! Dá-lhe a valer! Quebra essa taboa que te separa de mim, mas não esperes, malvado, fazer commigo o que praticaste em 25 de maio com o tio Lourenço! Agora não faz calor: estamos no inverno e, olha, o pobre tio Lourenço não tinha para responder-te, naquella occasião, dous revolveres engatilhados! Posso fazer-te dez furos no couro, meu querido marquez, e brincando! Fia-te, fia-te em mim! Bate rijo, bate... mais! ainda mais! Porém, pelo 25 de maio! quero que me dês vinte e cinco mil reales, de que ando muito precisado. Olha, se não pedires perdão á Margarida pelos teus modos estupidos para com ella e a mim pelo que me fizeste, declaro-te que permanecerás preso e incommunicavel. Arranjo-te!

Bati na porta.

—Quem diabo está batendo ahi? interrogou Luiz exasperado. Canalhas! já declarei a vocês todos que não se mettam em meus negocios particulares!

—Luiz! Luiz! sou eu, que estou batendo nesta porta, disse-lhe. Abre!

—Ah! és tu, André? replicou: espera, vou abrir já.

E abriu a porta.

Notei logo presos á lingueta da fechadura alguns longos cabellos louros.

Causou-me isso um grande sobresalto: e fitei, assombrado, os olhos nelles.

—Estás admirado? São cabellos de Margarida, explicou Luiz. Quando acudi, a luta da pobresinha com o tal meu tio havia sido tal que...

—Mas... o motivo...?

—Parece que a senhorita demorou-se mais do que devia, tendo-se dado até pela ausencia della: o marquez esperava, enraiveceu-se e então... e desta vez os talismans fôram completamente inuteis: de nada lhe valeu a ella pôr a mão no pescoço, nem a mim citar mais de mil vezes o dia 25 de maio... Ou meu tio recuperou o juizo, ou então ensandeceu agora de vez. Ouve... ouve como está rugindo o damnado!... e que pancadas de cego que descarrega...

—Porém Margarida...

—Na occasião da luta (quando cheguei estavam pegados de veras e o marquez esforçava-se para ir-lhe ao pescoço) na occasião da luta, desmanchou-se o penteado della e, longos e tantos como tem os cabellos, ao escapar-se das mãos do tal senhor meu tio, contra quem atirei uma cadeira, que lhe bateu na cabeça, embaraçaram-se aquelles fios de ouro na lingueta da fechadura e ahi estão elles. Aproveitei-me logo do atordoamento do velho, para trancal-o bem trancado no gabinete. E, olha, não levou muito tempo sem dar signaes de si, pois começou a bater na porta, não sei com que, fazendo o barulho infernal, que estás ouvindo. Ah! ia-me esquecendo. Ahi tens Mr. Rouget, que póde contar melhor ainda o succedido: apanhou um pontapé de se lhe tirar o chapéo! Oh! tio! querido tio! accrescentou gritando: Mr. Rouget diz que está em brazas! Ouve! toma este conselho: dá-lhe mandado de despejo; se elle continuar como teu cozinheiro, é bem capaz de envenenar-te.

—E Margarida? exclamei.

—Eu sei lá?! Fugiu.

—Trancou-se nos seus aposentos, interveiu Mr. Rouget explicando. Mas, exm., pelo amor de Deus, faça favor de acautellar-se! A porta está quasi... quasi... V. exc. veja que o sr. Luizinho é capaz de commetter alguma imprudencia.

—Por que dás o tratamento de excellencia a André e não a mim, tratante?

—Pelo costume, sr. Luizinho, pelo costume. Mas, pelo amor de Deus, cuidado com essas pistolas!

—Ah! sim, estes dous bons amigos. E eu que me esquecia, de que tenho de fazer-te sahir já e já daqui.

E apontou os dous revolveres para Mr. Rouget, porém de tal maneira que este fugiu logo a tudo e a mais.

—Pois, como te dizia, Luiz, estou arruinado: o 25 de maio não produz mais nenhum effeito em meu tio!

—Olha, Luiz, a porta cede!

—Muito a proposito: somos dous contra um.

—Por isso mesmo deves deixar os revolvers: dá-m'os.

Machinalmente Luiz entregou-m'os.

(*Continúa*).

CHROMOS e calungas riquissimos para folhinhas de desfolhar (1904), ditos para premios collegiaes, blocos, etc.; **Eureka** legitima do H. H. Collins; **Lapis** pretos e de côres; **Pennas**, pinceis, tintas de todas as procedencias; **Copiadores** para cartas e officios, finos e grossos; **Livros**, em branco, á vontade do cliente; Impressos para commerciantes e particulares, nitidamente executados na moderna typographia da casa: Codigos telegraphicos **Ribeiro e Brazil**.—Recebe directamente da Europa e America do Norte, livros, papeis, tintas, machinas e accessorios typo-lithographicos e é correspondente da companhia Typoghraphica e outros emporios.—Rua da Cadeia n. 4, **Recife, antiga Casa Laemmert.**

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Cardina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depurativa n. 1. — Cura ulcerações, ..., escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.
O Chimico de 2.ª classe,
(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do Dr. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado com 336 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE** PARA A CURA RADICALMENTE DA *Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.*

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS E. 31 st St., Nova-York, E. U. da A.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para José Elias, casa Pereira Faria.
Idem, para Braz Lippo.
De Macau, para Joaquim Lemos, Sebo 22.

—

Linhas bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Grecian Prince, para o Rio de Janeiro e Santos, recebendo:
Impressos, até 12 horas do dia.
Objectos para registrar, até 12 1/2 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

S. Salvador, para o norte, recebendo:
Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 4 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 4 1/2 horas da tarde.

Itaby, para Villa Nova, recebendo:
Impressos, até 11 horas do dia.
Objectos para registrar, até 12 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tade.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora do dia.

DR. PEREIRA MONTEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

Continúa a residir na cidade da Escada e põe os seus serviços á disposição dos seus clientes.

JANGADA BRAZIL

AO PUBLICO

A guarnição da «Jangada Brazil» participa ao publico desta capital, que foram iniciados hoje, no Arsenal de Marinha os trabalhos de construcção da respectiva embarcação, convidando-o para que de visu proprio verifiquem os nossos esforços e a applicação que estamos dando aos seus auxilios pecuniarios.

Aproveitamos a opportunidade para ainda uma vez, pedirmos ás pessôas a quem dirigimos titulos de protectores, o especial favor de remetterem, sem perda de tempo, as suas esportulas para a rua da Imperatriz n. 58, loja, por isso que temos que attender d'ora em diante, a uma despeza diaria, certa e não pequena.

Recife, 3 de novembro de 1903.
Commandante, tenente *Frederico Neves*.
Secretario, *Emilio Soares Guimarães*.

Letra desapparecida

Declaro que desappareceu da gaveta do meu balcão uma lettra do meu acceite, vencida em 31 de outubro, a qual tinha sido paga no mesmo dia a Avelino Francisco Alves. Fica desde já prevenido a todos em geral para que ninguem faça transacção alguma com a referida lettra.

Estrada Nova de Beberibe, 3 de novembro de 1903.
Antonio Ferreira Dias Pacheco.
Confirmo,
Avelino Francisco Alves.

AOS INTERESSADOS

O abaixo assignado previne a quem interessar possa que não faça negocio ou transacção alguma com N. Francisco Alves Ferreira Loureiro, estabelecido com uma mercearia no Campo Grande, relativamente a umas casas a este senhor pertencentes, por isso que contra o mesmo senhor existem compromissos de ordem commercial e que o impedem de despôr das referidas casas.

Recife, 3 de novembro de 1903.
José Franco Ferreira.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Philotimia

De ordem do meu Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OOFF.·. e MM.·. RR.·. para a sess.·. magn.·. que realiza esta Ben.·. Off.·. no dia 4 do corrente ás 7 horas da noite ao valle da rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Or.·. do Recife, 2 de novembro de 1903 E.·. V.·.
Diogenes 18.·.
Secr.·.

Ao commercio

Participamos ter vendido ao sr. Albino Gonçalves Fernandes a nossa mercearia sita á rua Santa Cruz n. 11, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 29 de outubro de 1903.
Ernesto Silva & C.ª

Confirmo a declaração dos srs. Ernesto Silva & C.ª
Recife, 29 de outubro de 1903.
Albino Gonçalves Fernandes.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro» vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos. 5$000
1.ª « « « 4$000
2.ª « « « 3$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.º andar do predio n. 23 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.

Recife, 8 de Outubro de 1903.
Arthur L. G. Williams.
Director secretario.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, por 200.

Assosiação dos Empregados no Commercio

A directoria desta Associação, com o intuito de promover a collocação dos seus consocios desempregados, pede aos senhores negociantes quer socios ou não da mesma Associação o obsequio de escolherem entre os referidos consocios aquelles que possam preencher quaesquer vagas que se derem em seus estabelecimentos commerciaes.

Para este fim dará as necessarias informações a quem quer que se digne attender ao seu appello.

Secretaria, 19 de outubro de 1903.
Oriano Mendes.
1.º secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

A directoria d'esta companhia faz publico, de accordo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas se acham á disposição d'estes, no escriptorio á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 29 de outubro de 1903.

Navio novo para vender

Lugre «Fjeld», construido na Noruega sobre «special survey», de 350 toneladas de registro e 600 toneladas de carga em 12 pés, classe 3/3 L. I. 1. por 13 annos, forrado de cobre até a linha de agua carregado, bom velleiro e em todos os sentidos um navio bonito presentemente em viagem para Pernambuco. Outras informações do capitão.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem os juros pagaveis em outubro, no escriptorio dos srs. Mereira, Lima & C. á rua Marquez de Olinda n. 23, do dia 20 deste mez em diante.

Parahyba, 12 de outubro de 1903.
Manoel Joaquim de Souza Lemos.
Director-secretario.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

OS BACHAREIS

Telentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão da advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).
Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9. 1º. andar.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.
Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.
Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»
Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.
Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ANNUNCIOS

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

A HERPETINA VETERINARIA
de CALUMBY

CURA o catharro recente ou chronico dos animaes e todas as doenças que dependem da massa do sangue.
Instrucções acompanham em cada garrafa.
VENDE-SE NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva
RECIFE

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

CALÇADO AMERICANO
Recebeu
A Casa—**COSTA CAMPOS**
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

EUGENIA A. MAIA E SILVA
ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 131 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.
Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

TONICO PODEROSO.

A Emulsão de Scott é extrahida do oleo de figado de bacalhao e preparada com hypophosphitos de cal e soda, tornando-se assim um alimento cerebral.

Como poderoso tonico influe de um modo notavel sobre o rachitismo, a tuberculose, etc., conseguindo arrancar das garras da morte milhares de pessoas que a ellas estavam condemnadas por falta de um tonico que vivificasse o organismo. Pode ser usada em qualquer idade, devendo ser aconselhada ás crianças, porque estando ellas no periodo do desenvolvimento physico e intellectual encontram na

Emulsão de Scott
de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda,

alimentos que satisfaçam as necessidades do physico e do intellecto.

Torna-se preferivel ao oleo de figado de bacalhao simples, porque não sendo de aspecto e gosto repugnantes é tolerada por estomagos debeis, emquanto aquelle exige estomagos fortes para a sua assimilação.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
SP

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO
Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura,** não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.
Bilhetes das loterias d *Capital Federal* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.
A tratar na rua da Impperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 23

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o
KILO

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 26
DIAS PEREIRA

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

GRANDE CIRCO LUSITANO
Empresa e direcção de—HENRIQUE LUSTRE
AMANHÃ! QUINTA-FEIRA! AMANHÃ!
O maior acontecimento até hoje em Pernambuco! Uma epopéa no
Circo Lusitano
UM DELIRIO NA PLATE'A!

Primeira representação da maravilhosa, grandiosa, estupenda e deslumbrante pantomima

CENDRILLON OU A GATA BORRALHEIRA
e executada por *80* creanças de ambos os sexos.
O apparato e o luxo desta grandiosa peça não se póde descrever
A MONTAGEM CUSTOU 26 CONTOS DE RE'IS

Pela primeira vez em todo o Universo apparecerá, em visita ao principe Cendrillon, o CELEBRE AERONAUTA BRAZILEIRO
Santos Dumont
que, em seu maravilhoso e glorioso balão n. 7, subirá á toda a altura do circo, descendo depois no centro do palacio, onde cumprimentará o principe!

E' ESTA A MAIS ALTA NOVIDADE QUE ATÉ HOJE SE TEM APRESENTADO EM CIRCOS E QUE SÓ O ESFORÇO DE UM DIRECTOR RECONHECIDO PODERIA LEVAR A EFFEITO TÃO GRANDIOSA EXPOSIÇÃO!!

Amanhã! Quinta-feira! Amanhã!

PREÇOS DAS ENTRADAS

Cadeiras numeradas	4$000
Entrada geral	1$500

Não ha meias entradas
A EMPRESA.

Loteria de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras 20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.
A's Terças e Quartas-feiras 10:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras 10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações
As quartas e sabbados 10:000$ por 200 rs.
12 de outubro 50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.
Adrec. **Bercampos**
BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO
As segundas feiras, 12 e 20 contos por 1$000.
As terças e quintas, 10 contos por 1$000.
As sextas, 10 contos por 1$000, com duas terminações.
As quartas e sabbados, 10 contos por 2$000.
Em 10, 11 e 12 de Dezembro, 95 contos por 10$000, em 3 sorteios, sendo o primeiro de 20 contos, o segundo de 25 e o terceiro de 50 contos.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.
MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO, 7 DE NOVEMBRO 2.000:000 POR 18:000 HABILITEM-SE

LOTERIA DE S O SALVADOR
Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—4:000$000— POR 200 RÉIS
Hoje! Hoje!
Vantajosa commissão aos vendedores
Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.
End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

CONVITE
ÁS EXM.AS FAMILIAS
E A TODOS OS FREGUEZES EM GERAL PARA
A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS DA
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58 — Rua Duque de Caxias — 56 e 58

Tendo a **Loja e Armazem das Estrellas** de passar por uma grande transformação no seu systema de negocio, apresenta hoje todos os artigos existentes no mesmo estabelecimento para a sua completa liquidação.

A SABER:
O RIM lavado a 1$200 a peça!!!
DITO mofado francez a 5$, 8$, 10$, e 12$000 a peça.
CRETONES francezes de 1$200 a $500 o covado!!!
BRINS para meninos de 1$200 a $500.
DITOS de linho branco de 6$000 o metro a 3$000.
CACHEMIRA pura lã, duas larguras de 5$000 a 1$ e 1$200 o cov.
CREPON de cores 2 larguras, mofado de 5$000 a $600 e $800
GAZES de seda de 8$ a 2$500 e 3$000.
SEDA mofada de 12$ 10$ a 2$ e 3$000.
DAMASSE' de seda preta de 15$ a 3$ e 4$000.
CACHEMIRA italiana de 2$ a 500 o covado.
GORGOR O de seda, preto de 20$ a 5$ e 6$000.
BICOS de seda sem limites de preços.
BABADOS largos a 1$200 e 1$500 a peça.
MANTILHAS brancas e de cores de 3$ a 1$000.
BABADOS bordados de todas as larguras $400, $500, $600 e 800.
COLCHAS de fustão de 6$ a 3$000.
COBERTORES de cores de 5$ a 2$500.
CASSAS indianas de $500 a $300.
MEIAS inglezas para homens, brancas e de cores, de 24$ a 12$000.
CAMISAS de 8$ a 5$000.
LENÇOS de esguião de 10$ a 4$, 5$ e 6$000.
LENÇOS de seda com lettras bordadas de 3$ a 1$000.
GUARDANAPOS de 6$ e 20$ a 2$500, 6$ e 8$000.
ATOALHADO francez bonitos desenhos de 6$ a 3$000.
DITOS de cores padrões chinez. a 1$800, 2$500 3$ e 3$500.
BRAMANTE de linho mofado a 3$ e 3$500.
MERINO' para batina.
CACHEMIRAS pretas de 3$ a 1$200.
SARGELIM a $300 o covado.
MEIAS de cores para senhoras de 24$ a 12$000.
DITAS para homem de 24$ e 12$ a 12$ e 6$000 a duzia!!
ALGODÃO de 1$ a 6$000.
CEROULAS francezas para homens de 5$ a 2$000.
SAIAS brancas bordadas de 20$ e 30$ a 4$ e 10$000.
CREPON preto de 2 larguras de 10$ o covado a 2$.
CAPAS para senhoras de 15$ a 6$.
CHAPEOS de pelle de lebre para homens de 25$ a 10$ e 12$000.
ESTOPA para fardos de 1$ á jarda a $500 o metro.
TAPETES para forro de sala e guarnição de todas as qualidades e tam.os.
ESTEIRA da india, branca e lindos desenhos de cores.
ROUPAS para meninos de 3 a 9 annos, figurinos novos.
DITAS para meninos figurinos novos.
JUTAS para forro de sala de todas as cores, des.os novos.
TOALHAS para banho a 2$000.
DITAS para rosto a 600 e 700 rs.

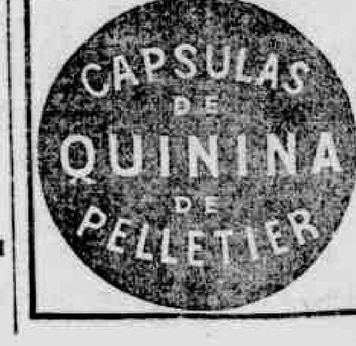
Completo sortimento de malas de todos os tamanhos de couro solla e folha.

Grande quantidade de retalhos de sedas pretas e de cores, cachemiras, e muitos outros artigos que se vendem sem limites de preços.

OBSERVAÇÃO

O freguez ou freguesa que possuir o presente com o numero igual ao do maior premio da ultima loteria Federal deste anno, receberá—como premio sendo homem—Um costume de casimira, feito a capricho e por medida, sendo senhora um corte de seda finissima para vestido.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
ABRE-SE A'S 5 1/2 DA MANHÃ E FECHA-SE A'S 6 DA TARDE.
TELEPHONE N. 210



UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neoralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula (PELLETIER)
Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

ELIXIR DE GUARDIÃO
DEPURATIVO VEGETAL
Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHÉAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:
Uma duzia 20$000 | Um vidro 2$000
Deposito:
PHARMACIA PARAIZO
N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11
RECIFE

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cia Perfumistas
PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.
Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.
Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia
Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.
Deposito nas principaes Perfumarias.

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	800:800$000

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.
As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo apparecem em lettras brancas sobre fundo encarnado.
UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

CAL DE LISBOA
VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

Falla a sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.

Em mão do Auctor deste santo remedio, acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.

Se soffreis, não percaes tempo; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.

Illms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.

Recife, 1 de Setembro de 1903.
Dr. *Theophilo de Hollanda.*
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.— Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos,» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifestações desta molestia, taes como as placas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.

Victoria, 13 de Abril de 1903.
Dr. *José de Barros de Andrade Lima.*

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecida pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.

Recife, 14 de Janeiro de 1902,
Dr. *Antonio H. de Castro.*

Acha-se á venda nas drogarias **Silva e Companhia de Drogas.**

ANNUNCIOS FUNEBRES

Lucrecia Campos de Albuquerque Mello

Jovino Sergio de Albuquerque Mello e seus filhos, José Ferreira Campos e sua mulher (ausentes), dr. José Vicente Meira de Vasconcellos sua mulher e filhos e os demais parentes, ainda compungidos pelo fallecimento de sua inditosa mulher, mãe, filha e cunhada, convidam a todos os parentes e amigos, para assistir ás missas que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na egreja de N. S. da Paz em Afogados, ás 8 horas da manhã do dia 4 de novembro, primeiro anniversario do seu desapparecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Anna Salles Souza Leão
1º ANNIVERSARIO

João de Souza Leão e sua familia, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 6 de novembro, ás 9 horas da manhã na capella do engenho Maranhão por alma de sua esposa, primeiro anniversario do seu passamento.

Desde já confessam-se eternamente gratos á todos que comparecerem á este acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 9 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **CAMOCIM**, commandante A. Monteiro, segue no dia 5 do corrente ás 2 horas da tarde para o **Rio de Janeiro**

O paquete **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 1g

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 9 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para, **Bahia Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
S. SALVADOR
Commandante J. M. de Souza.

Presentemente neste porto e seguirá hoje ás 6 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Manáos.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas at 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **ACTOR**, presentemente neste porto, segue depois da demora necessaria para Liverpool.

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 6 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

LEILÕES

LEILÃO

Do estabelecimento de miudezas sito á rua do Imperatriz n. 18.

Constando:

De 1 importante armação de armarios envidraçados e envernisados, balcão de volta, sortimento de miudezas finas e perfumarias dos melhores fabricantes, diversos moveis finos, como sejam: 1 mobilia a Luiz XV, 1 mesa elastica de cabeceiras ovaes, bancos de madeira para jardim, portões de ferro e mais objectos existentes na casa onde se acha dito estabelecimento á rua da Imperatriz n. 18.

Sexta-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado pelo proprietario do estabelecimento acima, fará leilão em lotes á vontade dos compradores e ao correr do martello.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

AS *Pilulas ferreas de Calumby* curam o impaludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia em Olinda, á tratar na rua Barão de S Borja n. 29.

ALUGA-SE em Tigipió uma optima casa, quintal grande e alguma fructeira á travessa do rio pelo mesmo aluguel 20$000.
A tratar na rua Imperial n. 55 C, mercearia.

ALUGA-SE barato o andar terreo com muitos commodos, grande quintal murado e muito fresco, á rua do hospital Pedro II, n. 9, a tratar ali, na casa n. 5 que tambem se aluga, bem como o sitio n. 10 do Arraial á Mangabeira de Baixo, tudo com agua, caiado e pintado.

ARMAÇÃO—Vende-se uma linda magnifica e moderna armação, obra de gosto artistico; presta-se para qualquer ramo de negocio especialmente miudezas, fazendas e calçados, podendo ser devidamente examinada o informada a rua da Imperatriz n. 18.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Suassuna n. 164 e o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja a tratar na loja de imagens.

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Cascão, antigo Lamarão freguezia do Poço; a tratar com Manoel Braga.

ALUGAM-SE—as casas ns. 2 e 4 á rua da Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro, n. 77, 2.º andar.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do **dordentina gelada** porque é o unico especifico para esse mal.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 65; a tratar rua Vidal de Negreiros n, 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação, que se presta para qualquer ramo de negocio, a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BALCÃO precisa-se comprar um de amarello, com 9 a 10 metros de comprimento, tratar na rua Duque de Caxias n. 56 e 58, loja.

BONITOS DENTES! Não é para todos, se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana», compra uma caixinha do **pó dentifricio** do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

CONVITE para as exmas. familias, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim americano, superior qualidade de 25$ a 12$. Dito lavado a 1$200 a peça. Leques do Japão a 500 rs. um. Cretone francez 80 s/m de largo de 1$000 a 500 rs. Meias para senhora, imitação a fio de escossia de 4$ a 1:200. Cambraia Pompadour de 800 a 280 rs. Espartilhos com pequeno toque de mofo de 30$ a 4$ e 5$. Previne que fecha ás 6 horas da tarde e abre ás 8 horas da manhã.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CAVALLO DE SELLA—Vende-se um bonito, novo e bom andador de baixo e meio, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

DA'-SE calice, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! dei graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o **licor anti-rheumatico**, porque é o unico remedio para este mal.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia e que tenha tratamento; está caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localisada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborizado com fructas de bôa qualidade e todo murado com dois portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandellas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 60. Loja do Caçador.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MEIAS francezas finas para senhora de 36$000 a 12$000 na Loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MOSQUETEIROS americanos com pequeno toque de mofo de 30$000 a 6$000, 8$000 e 10$000 cada um, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MORIM lavado com pequeno toque de mofo a 1$200 a peça na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, por seu proprietario estar doente; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

OH QUE BOCCA CHEIROSA? Quereis ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o **elixir dentifricio**, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 23. 25, 27 e 29 á praça dos Milagres, em Olinda: a tratar no Banco do Recife.

PARA 1904—Folhinha de porta por *200* réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

PASSAR A FESTA — Aluga-se um bom chalet com cinco quartos, pintado e caiado a rua do Lamarão n. 3 (Poço). A tratar com Manoel Braga, (vende junto).

RUA do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim francez de 30$000 á 12$. Leques orientaes a 500 rs. um! Espartilhos com pequeno toque de mofo de 40$ a 4$ e 5$. Cambraia a madame Stuart de 1$ a 280. Colchas sul americanas de 10$ a 3$ e 5$. Meias inglezas para homens de 25$ á 12$. Collarinhos e punhos a Santos Dumont a 1$ e 1:500.

REFINAÇÃO—Vende-se uma bem localizada e com os utencilios em muito bom estado de conservação; a tratar á rua Larga do Rosario n. 3. O motivo da venda se dirá ao comprador.

REFINARIA—Vende-se uma bem afreguezada e com bom apurado; a tratar com Luiz M. Ribeiro Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

TOURO HOLLANDEZ—Vende-se um de dois annos de idade, habituado á campo e a estabulo, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro do **topico capilar** porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 46.

VESTUARIOS para meninos de todas as idades a 6$. 8$ e 10$000 na Loja das Estrellas. Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

VENDE-SE um terreno com 50 palmos de frente e 350 de fundo, na estrada da Boiada, Agua Fria de Beberibe, a tratar na travessa dos Ramos, antigo bêco do Bernardo n. 8.

VENDE-SE—a mercearia á rua Imperial n. 110, fazendo bom negocio; tem commodo para familia; aluguel 36$000, com agua encanada, a tratar na mesma.

VENDE-SE—duas excellentes vaccas com cria sendo uma tourina e a outra mesticona dando 20 garrafas com leite pela manhã e a freguezia bôa para o leite, estabulo, uma garrota da terra e um carneiro manso com sella e arreios para creança: informações rua das Trincheiras n. 10.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

EDITAES

EDITAL

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Tendo sido designado pelo illm. sr. dr. administrador para proceder á collecta, da freguezia da Varzea, dos impostos estaduaes inclusive o de decima urbana, durante o impedimento do respectivo funccionario encarregado deste serviço que se acha licenciado, no exercicio de 1903 a 1904, previno aos srs. contribuintes para que na occasião da collecta que iniciarei no dia 4 do corrente mez pela Estrada Nova, ruas de S. Francisco de Paula, Amboiê, etc., exhibam seus documentos, devidamente legalizados, afim de evitar reclamações.

1.ª Secção da recebedoria do Estado, em 3 de novembro de 1903.

O escripturario,
Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

Decisões da Associação commercial dos Mercieiros

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o art. 7 § 2.º das Disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis para a apresentação de recursos das decisões proferidas pela Associação commercial dos Mercieiros nas reclamações de contribuintes da classe abaixo indicada.

Os recursos deverão ser dirigidos a s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1903.

O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE N. 40—Tavernas.

Recorrentes—José Carvalho Sobrinho, Manoel Rodrigues Pacca, Antonio José de Oliveira Pontes, Antonio Moreira & C., Campos & C., Lapa & Filho, José Pedro de Albuquerque, Antonio José d'Oliveira, Bernardino dos Santos Rosas. Braz & Agrule, Alves Moreira & C., Manoel Rodrigues Gonçalves, Ernesto Silva & C., Francisco dos Santos Moraes e Silva, Luna & Irmão, João Luna & Irmãos, Antonio Elias de Souza, Pedro Salles Cordeiro, Miguel Archanjo de Senna Santos, Ovidio Silva & C., Pereira Ferreira & C, José Gil de Moraes, Longarito Filho & C., Christovão & C., Francisco Maia, Manoel Joaquim Alves Ribeiro e Justino de Andrade.—Negou-se provimento aos recursos.

Meira e Silva. — Deu-se provimento; passando para a 26.ª divisão.

Guimarães & Almeida—Deu-se provimento, passando para a 25.ª divisão.

Rodrigues Machado — Deu-se provimento, passando para a 22.ª divisão.

Engracio Ribeiro de Mello — Deu-se provimento, passando para a 19.ª divisão.

Carolino & C., e Castro & Mendes—Deu-se provimento, passando para a 15.ª divisão.

J. Suitberto Pedrosa & C., e Vieira da Silva & C.—Deu-se provimento, passando para a 12.ª divisão.

Luiz Pinto Saraiva—Deu-se provimento, passando para a 10.ª divisão.

Mendonça & C., Julio José da Costa e Juvencio de Sant'Anna.—Deu-se provimento, passando para a 8.ª divisão.

Silva & Pereira, Antonio Lisboa & C., Marcellino Costa & C., A. O. de Albuquerque Mello, Manoel Freire d'Andrade, Gustavo Leão & C., Antonio Francisco Romano e Francisco de Paula Carneiro Leão.—Deu-se provimento, passando para a 6.ª divisão.

Leoncio Chaves, José Pedro Mendes da Cunha e F. Pinto.—Deu-se provimento, passando para 5.ª divisão.

Cardim & C., Joaquim Gomes Salgueiro, Manoel Soares de Almeida, Amaro Porfirio da Cruz, Jovelino Pereira dos Santos, Senna e Silva, Manoel Pinto de Oliveira e Albino Ferreira Sobrinho.—Deu-se provimento, passando para a 4.ª divisão.

José Buarque, Oliveira & C., e Luiz Avelino de Andrade.—Deu-se provimento, passando para a 3.ª divisão.

João Ribeiro Campos—Deu-se provimento, passando para a 2.ª divisão.

Manoel Benedicto—Deu-se provimento, afim de ser excluido do mappa.

As differenças resultantes dos provimentos dados, foram pela mesma Associação proporcionalmente distribuidas pelos mesmos contribuintes.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro do anno corrente, ficam abertas na secretaria desta faculdade, a contar de hoje 31 do corrente até 10 de novembro vindouro, as inscripções para os exames da 1.ª epocha dos cursos desta faculdade, aos quaes se poderão submetter não só alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do Codigo de ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, como tambem os que se acharem nas condições dos que tratam a circular n. 1474 de 14 e o telegramma n. 5068 de 26 do corrente, assignados pelo exm. sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 31 de outubro de 1903.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do tribunal do jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 5 de novembro do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Caetano Costa.
Joaquim Maria Pereira da Silva.
Frederico Magalhães.
Caetano Marques.
Flaviano Martins de Almeida.

SANTO ANTONIO

Domingos Alves de Souza.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Manoel Gonçalves de Souza.
José Domingues de Oliveira.
Francisco de Lima Coutinho.
Pedro Silvio Ramos da Cruz.
David Ferreira Balthar.
Henrique Cardoso de Menezes.

BOA VISTA

José da Silva Lordello.
Alfredo Cesar de Andrade.
Dr. José Lopes Pessôa da Costa.
Otton Pereira Rego.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Dr. Dionisio Gonçalves Maia.

S. JOSÉ

Narciso José da Costa
Dr. Francisco Leovigildo d'Albuquerque Maranhão.
Adriano Gonçalves da Rocha.

AFOGADOS

Pedro Paulo dos Santos.
Sabino Dourado Cavalcante.
Manoel Vicente do Rego Valença.
Pantaleão Rego Barros Temporal.

GRAÇA

José Joaquim Borges Uchôa.
Dr. Tito dos Passos Almeida Rosas.
Alfredo de Araujo Santos.
Manoel Francisco Ferreira.

POÇO

Felinto Elysio de Miranda Peixoto,
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.
Joaquim José de Abreu.
Lino de Abreu Cerqueira.

VARZEA

Dr. Antonio Francisco Correia Araujo.
Manoel Joaquim Carneiro Lins.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 5 de outubro de 1903.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1.º escrivão do jury, o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 30 de outubro de 1903.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 50	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigue, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 30, Guararapes n. 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão de Triumpho n. 20	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgus n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladislão José Ferreira e outros, rua de S. Jorge 137	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$57
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia. rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$575

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente edital que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 6 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem, mais der, os seguintes bens penhorados por execução que lhes move a fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa de pedra e cal n. 81 á rua dos Guararapes, com 1 porta, 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com apparelho, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000 pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes.

Os moveis existentes á rua do Commercio n. 15, 3 cofres de ferro, 3 carteiras grande de amarello e 1 relogio de parede, avaliados por 3.000$000 pertencentes á T. D. Evans.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 68 á rua de Santa Rita, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com 2 quartos, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000.

A casa de pedra e cal, n. 56 á rua do Padre Floriano, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$000 pertencente a Bernardino de Senna Ferreira Leite ou Francisco Gaspar Pinto.

O sobrado n. 28 á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas e 3 quartos e quintal murado: o 1º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro, corrida externa, o 2º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente á José Francisco G. Teixeira de Mello.

A casa n. 11, sita á rua de Santa Rita com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, com pequeno quintal, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente a Domingos Antunes Villaça, com o abate da lei por ser 2ª praça.

Um motor com força de 26 cavallos, 12 machinas de diverdades qualidades existentes na fabrica de moveis á rua de S. João n. 48, avaliados por 6.000$000, pertencente á Silva Fernandes & Cª com o abate da lei por ser a 3ª praça.

Freguezia da Boa Vista

A casa de pedra e cal, n. 22 á travessa de João de Barros, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 8 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente a Maria Ignez dos Santos.

A casa com sotéa corrida, n. 8, á estrada velha de Santo Amaro, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, 3 janellas no oitão e 2 janellas e 1 porta no outro oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e 2 quartos a sotêa tem 3 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão em salão, medindo de frente 7 metros e de fundo 17 metros e 65 centimetros, avaliada por 6.000$000 pertencente á Francisco Antunes Ferreira ou Francisco I. Ribeiro de Carvalho e outros.

A casa de pedra e cal n. 24, á rua da Intendencia, de porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 2 quartos com banheiro e apparelho, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Narciso José Monteiro.

A casa n. 83 á rua de Gervasio Pires, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, 2 portas e 2 janellas no oitão, alpendre coberto de zinco, 2 salas, 1 quarto, corredor, cozinha externa, saleta, 1 sala e 1 quarto com banheiro, existindo dentro do sitio todo murado 1 chalete e 2 quartos, tem sotão com 1 janella em cada oitão e 1 salão, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliada por 10.000$000, pertencente a Rodolpho José Barata de Almeida.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 24, á rua Direita, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente em 2 salões, o 1º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o 2º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e sotão, escada interior, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 8 centimetros, avaliado por 8.000$000, pertencente a Machado & Lopes com o abate da lei por ser a 2ª praça.

A casa de pedra e cal n. 7, á travessa do Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Manoel Pereira de Magalhães ou Ulysses Ponce de Lion.

Freguezia da Boa Vista

O sobrado á rua de Gervasio Pires n. 1, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo incluindo a da escada, o 1º andar tem 2 portas com varanda corrida e 4 portas e 2 janellas nos oitões, tendo ao lado um terraço em todo o comprimento do predio, o 2º andar tem 2 janellas de frente e 6 ditas nos oitões, quintal murado, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliado por 4.000$000 pertencente a Maria Libania Monteiro Peretti.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 37 á rua Bella, tendo o pavimento terreo 2 portas de frente e 2 nos oitões, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, pequeno quintal murado, o 1 andar tem 3 portas de frente com varanda corrida e 4 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, oitão, o 2º andar tem 3 portas de frente e 4 janellas no oitão e sotão tendo no andar 2 salas, 3 quartos e cozinha externa e no sotão 2 quartos e 2 janellas no oitão mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros, avaliado por .... 4.000$000, pertencente a Joaquim Dias Fernandes, hoje Delfino Lopes da Cruz.

Freguezia da Boa Vista

A casa de pedra e cal em terreno proprio n. 127 á rua Conde da Boa Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, faltando a coberta, mede de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000 pertencente a Francisco Philadelpha da Costa e Silva.

A casa de pedra e cal n. 16 á travessa do Principe, com 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal murado, medindo de frente 2 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Joaquim Martins Monteiro.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de Outubro de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão, Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL N. 75

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 3 de Novembro de 1903.

Faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Rosa Alexandrina Caneca, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Jatobá de Tacaratú, para a qual foi nomeada em virtude da portaria de 31 de outubro findo, do exmo. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia cinco de Novembro ás 11 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematada a quem maior lance offerecer, a metade do Engenho Caricé, sito neste Municipio, servindo de base a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis offerecidos por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de Julio Marques de Almeida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa:

Victoria, 17 de Outubro de 1903.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia cinco de Novembro ás 11 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematada a quem maior lance offerecer, a metade do Engenho Caricé, sito neste Municipio servindo de base a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis offerecidos por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence a massa fallida de José Marques de Almeida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 17 de Outubro de 1903.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art 157 do reg. annexo do dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contado da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo dec. de 30 de janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá em virtude da lei. Faz saber que tendo o exm. sr. dr. governador do Estado annullado o concurso procedido para preenchimento do logar de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexo, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto, creado pelo dec. de 30 de janeiro a 1834, convida a quem quizer se habilitar ao dito logar que, será provido por distribuição para no prazo de 30 dias, apresentar seu requerimento datado e assignado por si ou por seu procurador, acompanhado de exame de sufficiencia e de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem maiores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e exhibi folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo poderá ser provada por outro qualquer meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado em logar mais publico e publicado pelo imprensa na capital. Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 28 dias do mez de outubro de 1903. Eu, Possidonio P. do Rego Barros, escrivão escrevi. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito. E nada mais se continha em dito edital que do original copiei fielmente e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão escrevi.

Certidão

Certifico que passei edital convidando concorrentes para preenchimento da vaga de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, por fallecimento do respectivo serventuario e affixei no logar mais publico desta cidade O referido é verdade e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão, escrivi.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, em 8 de outubro de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data da affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884, e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito deste municipio de S. Lourenço da Matta, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido annullado pelo governador do Estado o concurso a que se procedeu neste municipio, para o provimento dos officios do 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei n. 1805 de 13 de junho de 1884, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Francisco Telha de Mendonça, acham-se de novo em concurso ditos officios, os quaes serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, combinado com o art. 88 § unico do reg. de 23 de janeiro de 1893.

Convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se, dentro do prazo de 30 dias, perante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até á theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, e, no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade phyzica e mais documentos exigidos pelo dec. n. 8420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provizionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e, finalmente, que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por outro qualquer meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, ao 1.º de outubro de 1903.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Certifico que affixei hoje, ao meio-dia, o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé.

São Lourenço, 1 de outubro de 1903. O porteiro, Pedro Ferreira d'Assumpção.

Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. São Lourenço, 1 de outubro de 1903.—O escrivão, *João Benigno Pereira do Lago.*

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 5 de Novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos das pontes de engenho do Meio e de Junqueira, na estrada do sul, orçados os da primeira em 6.250$310 e os da segunda em 5.067$480.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão. além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria d'esta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se encontração os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 14 de outubro de 1903.

J. Saboya.
Director interino.

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

COMMERCIO

3 de Novembro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d., sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura conservando-a até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/16 e 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$400
Crystalizados		a	3$700
Demeraras		a	2$700
Brancos	3$500	a	4$000
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos		a	1$850
Brutos mellados	1$600	a	1$700

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

Algodão

De prompto embarque foi vendido a..... 14$900.

Couros

Couros espichados, cota-se nominal a 1$080, o kilo. existencia nulla.

Couros salgados seccos, cota-se a 1$080 nominal o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o canto.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, nominal.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$300
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils de	730	a	$760
Mamona, vendida os 15 K.		a	2$000
Milho, cota-se armazem dos compradores o k.	$095	a	$100
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores		a	12$500
Farinha de mandioca, vendida armazem dos compradores		a	5$500

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1903

	Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 31 Barcaças	24222	800
1 a 31 Animaes	1316	296
1 a 31 Vapores	—	500
1 a 31 E. F. S. Francisco	72688	1971
1 a 31 E. F. Central	731	3977
1 a 31 E. F. Limoeiro	68802	9671
	167789	17215

EM OUTUBRO DE 1902, AS ENTRADAS FORAM ESTAS:

Assucar	87094	saccos
Algodão	18246	saccas

EXPORTAÇÃO

DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Actor*, para Liverpool:

T. D. Evans, 520 saccos 31200 kils. de café e 315 saccos 22995 kils. de caroços de algodão.

John H. Boxwell. N. & C., 321 fardos 56873 kils. de algodão em rama.

Rossbach Brothers, 800 saccos 47200 kils. de farelio de algodão.

Candido F. Cascão, 2071 saccos 142575 kils. de assucar mascavado.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *S. Salvador*, para Manáos:

Amorim & Cardoso, 100/4, 40/8 barricas e 15 saccos 8395 kils. de assucar branco.

Pereira Carneiro & C., 20/2 barricas 2640 kils. de assucar branco e 36 barris 2650 lits. de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 1 pipa 788 lits. de alcool.

H. da Silva Loyo & C., 4 cxs. 260 kils. de doce, 70/2 e 50/4 barricas 9030 kils. de assucar branco.

Amorim Fernandes & C, 20/8 barricas 740 kils. de assucar branco.

Luiz A. Lilva, 50 barris 4250 lits. de aguardente e 30 saccos 1800 kils. de milho.

Gomes Fonseca, 150/2 e 75/4 barricas 9150 kils. de assucar branco.

Braga Sá & C., 3 cxs. calçados.

Guimarães & Valente, 300 saccos 18000 kils. de milho.

Loyo & C., 135/2, 210/4, 150/8 barricas e 25 saccos 31385 kils. de assucar branco.

Alfredo Borges, 14/5 barris 880 lits. de aguardente, 15/2, 10/4 e 25/8 barricas 2790 kils. de assucar branco.

Para Obidos:

Gomes Fonseca & C., 30/2 e 20/4 barricas 3680 kils de assucar branco.

Para Pará:

José Gonçalves Dias, 2 cxs. 131 kils. de vaquetas e 20 kils. de raspas de couro.

Braga Sá & C., 3 cxs. calçados.

Loyo & C., 100/2 e 50/4 barricas 11700 kils de assucar branco.

Candido F. Cascão, 40/2, 30/4 barricas e 50 saccos 8900 kils. de assucar branco.

Manoel Caetano, 100 saccos 10000 cocos.

Pereira Carneiro & C., 120/2 e 200/4 barricas 15200 kils. de assucar branco.

A. Jovino da Fonseca, 10/2, 20/4 e 20/8 barricas 2770 kils. de assucar branco.

Alfredo Borges, 16/2, 25/4 e 50/8 barricas 4661 kils. de assucar branco.

Taboada & C., 30/2 e 30/4 barricas 4280 kils. de assucar branco.

J. Pereira & Barbosa, 50 cxs. 3500 kils. de massa de tomate.

Luiz A. Silva, 300 saccos 18000 kils. de milho.

Para Maranhão:

J. Pereira & Barbosa, 35 cxs. 2450 kils. de massa de tomate.

Para o Ceará:

Braga Sá & C., 2 cxs. calçados.

Para Manáos:

Pinto Alves & C., 5/2 barricas e 20 saccos 1930 kils. de assucar branco.

Paiva Ferreira & C., 1 cx. 42 kils. de vaquetas.

Para Pará:

Pinto Alves & C., 95 saccos 7125 kils. de assucar branco.

Fernandes Nunes & C., 5 cxs. calçados.

Amorim Silva & C., 300 saccos 18000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Brazil*, para a Bahia:

Antonio Cruz & C., 25 barris 1200 lits. de vinho de canna, 8 cxs. 240 kils. de doce e 1 tonel 600 lits. de alcool.

Para a Victoria:

Antonio Cruz & C., 45 barris 1800 lits. de vinho de canna.

No vapor nacional *Guajará*, para o Pará:

M. Ferreira Leite & C., 220/2, 500/4 e 500/8 barricas 66780 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Camocim*, para o Rio de Janeiro:

Silva Guimarães & C., 90 saccos 6578 kils. de algodão em rama.

No hiate *Argentina*, para Acarahú:

Pereira Carneiro & C., 100 saccos 4200 kils. de farinha de mandioca, 15 saccos 900 kils. de feijão e 15 saccos 1125 kils. de assucar mascavado.

No hiate *Victoria* para Mossoró:

Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.

Para Macau:

Santos da Figueira & C., 15 saccos 900 kils. de milho.

Loureiro Barbosa & C., 1 cx. 68 kils. de doce.

No hiate *Aurora 2.º*, para Natal:

Loureiro Barbosa & C., 1 cx. 50 kils. de biscoutos.

Para Macahyba:

Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagôa Grande:

G. de Mattos Irmãos & C., 10 cxs. 500 kils de chumbo.

Para Viçosa:

Alves de Britto & C., 20 peças 410 kils. de estopa.

Para Independencia:

Mendonça Santos & C., 3 fardos 230 kils. de tecidos de algodão.

Para a Parahyba:

Pereira Pinto & C., 1 tonel 400 lits. de alcool.

Albino Amorim & C., 2 fardos 130 kils. de tecidos de algodão.

No cutter *Luizinha*, para Aracaty:

Loureiro Barbosa & C., 10/2 barricas 600 kils. de assucar refinado e 15 saccos 1125 kils. de assucar mascavado.

IMPORTAÇÃO

Nova York, vapor inglez *Grecian Prince*, entrado em 1 e consignado a T. D. Evans

Armas 2 cxs. a Miranda Souza & C.
Aço 3 cxs. á ordem.
Arame farpado 400 vols. a A. Pinto da Silva & C.
Bombas 2 cxs a Miranda Souza & C.
Banha 200 barris a Loureiro Barbosa & C.
Bebidas 11 cxs J. Abrantes.
Couros 1 cx. a Braga Sá & C.
Candieiros e outros artigos 63 vols. a peças a Ferreira Praça & C, 67 a Miranda Souza & C.
Cabos 6 rolos a Cunha & C.
Chaminé para candieiros 15 cxs. á ordem, 25 a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Conservas 22 cxs. á ordem.
Caixas vazias 2 cxs. á Companhia de Drogas.
Estopa de calafetar 15 fardos a J. Fonte.
Farinha de trigo 2950 barricas á ordem, 3000 aos consignatarios.
Fructas em conserva 10 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Farinha de milho 60 cxs. a Silva Marques & C. 65 a Loureiro Barbosa & C.
Ferragens 15 vols a Miranda Souza & C
Grampos 50 barricas a Antonio Pinto da Silva & C, 25 a Albino Silva & C.
Kerozene 11000 cxs. á ordem, 50 á Great Western.
Lampadas e vidros 30 caixas a Barbosa Vianna & C.
Lona 1 fardo a João Fonte.
Medicamentos 27 cxs. a F. Manoel da Silva.
Manteiga 67 barris a Amorim Fernandes & C, 10 e 20 meios a Santos da Figueira & C, 10 e 37 á ordem, 32 e 63 a Loureiro Barbosa & C.
Materias 60 vols. e peças á Great Western.
Oleo de figado de bacalhá 24 cxs. a F. Manoel da Silva.
Objectos de escriptorio 5 cxs. a J. B. Edelbrock.
Papel e outros artigos 13 vols. a Carneiro de Souza & C.
Perfumaria e outros artigos 3 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C, 2 a J. R. da Fonseca, 3 á ordem.
Sabonetes 5 cxs. a J. Abrantes.
Tecidos 2 vols. a Alves de Britto & C, 7 a Loureiro Maia & C.
Toucinho 5 barris a Loureiro Barbosa & C.
Tintas de impressão 3 cxs. á ordem.

Trieste, vapor austriaco *Duna*, entrado em 2 e consignado a H. Forster & C.

Carga de Trieste

Farinha de trigo 3000 barricas aos consignatarios, 210 á ordem, 1050 a Machado & Lopes, 500 a Loureiro Barbosa & C.

Carga de Genova

Azeite 2 cxs. a D. Lauria, 30 a Dias Pereira.
Creolina 2 cxs. á ordem, 1 a M. J. Campos.
Drogas 3 cxs. M. J. Campos.
Elastico 2 cxs. á ordem.
Etiquetas e capsulas 1 cx. a J. Abrantes.
Manteiga 20 cxs. á ordem.
Mortadella 3 cxs. a M. L. de Souza Carvalho, 2 á ordem.
Mercadorias 33 vols. á ordem.
Medicamentos e drogas 3 vols. a J. Silva Faria, 6 a F Dias da Costa.
Queijo 1 vol. á ordem.
Tecidos 3 vols. a Alves de Britto & C, 2 a Amstein & C, 3 á ordem.
Vinho 20 bordalezas e 5 cxs. a F. Lauria, 200 cxs. a Amorim Fernandes & C, 40 cxs á ordem, 2 barris a J. C. Calvacante.
Vermouth 50 cxs. á ordem, 3 a J. Abrantes, 10 a M. Lopes de Souza Carvalho.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3	53.661$690

RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 3:

Diversos impostos	20.000$590
Exportação	10 832$130
	30.832$720

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 3	109$492

CAIXA ECONOMICA

Dia 3:

Entradas de depositos	35.529$000
Sahidas idem, idem	12 244$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	13.285$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 30	76.795$25[illegible]
Idem do dia 31	2.542$07[illegible]
	79.337$32[illegible]

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 3 de Novembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	900	a	50[illegible]
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$500	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	700	a	600
Feijão, idem, de	2$000	a	1$000
Milho, idem, de	600	a	500

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

São convidados os srs. accionistas desta companhia para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 10 de novembro no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903 e bem assim para a eleição da nova directoria e novo conselho fiscal.

Recife, 23 de Outubro de 1903.

A Directoria.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Fortaleza, do sul hoje.
Thames, da Europa amanhã.
Marajó do norte amanhã.
Tennyson, do sul a 6.
Orita, do sul a 7.
Prinz Waldemar, da Europa a 9.
Inventor, de Liverpool a 9.
Halle, da Europa a 10.
Chile, da Europa a 12.
Tyne, da Europa a 12.
Nile, do sul a 14.
Magdalena, da Europa a 18.
Byron, de New-York a 18.
Traveller, de Liverpool a 19.
Magellan, do sul a 22.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Manáos e esc., *S. Salvador*, hoje ás 12 horas.
B Ayres e esc. *Thames*, amanhã ás 12 h.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 6 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 7 ás 12 horas.
Santos e esc., *Prinz Waldemar*, a 10 ás 4 h.
Santos e esc., *Halle*, a 11 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Chile*, a 12 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 14 ás 12 horas
Santos e esc., *Tyne*, a 14 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 18 ás 12 horas
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 22 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itahy*, varios generos.
Vapor nacional *S. Salvador*, varios generos
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos
Vapor nacional *Camocim*, sal.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Vapor inglez *Grecian Prince*, v. generos
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Barca norueguense *Elma*, carvão.
Palhabote nacional *Mousinho de Albuquerque*, madeira.
Galera portugueza *Ferreira*, lastro,
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Escuna ingleza *Gold Hind*, bacalhão.

DIA 3.—ENTRADAS

Rio e esc., 5 dias vapor nacional *S. Salvador*, de 775 tons., commandante J. Souza, equipagem 65, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Rio e Bahia, 15 dias, vapor nacional *Itahy* de 452 tons., commandante E. Chadwich, equipagem 26, carga varios generos: a J. L. Guedes Pereira.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor austriaco *Duna*, commandante G Merlato, carga varios generos

Rio de Janeiro, vapor nacional *Leopoldina* commandante J. Madden, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *S. Salvador*, no dia 3 do corrente:

RIO DE JANEIRO—Antonio Corino, sua senhora, Alfred White, R. Nunes. Carlos Lemos, 2.º tenente Antonio Neiva Figueiredo sua senhora, 1 creado, 2.º tenente Izidoro Araujo, 1 creado, alferes Heitor Carvalho dr. Augusto Pimentel, Francisco da Costa Filho, Raul Amental, Adelina Freitas, Pedro Cavalcanti Albuquerque, Nicolau Ottoelio, João Queiroz, João Camargo e 3 ex-praças do exercito.

VICTORIA—Carvalho Neves.

BAHIA—I. Nirck, Adolpho Quixadá, commendador Benjamin, Carlos Honerberg, Alvaro Mattos, H. Laurie, Maria Henriqueta e A. Araujo.

MACEIO—Americo Montenegro, Luiz Mello e Juvenal Bittencourt.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 28 de Outubro.

	Hoje.	*Dia anterior*
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 11/16 a 3 3/4 %	3 3/4 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 7/8 %	2 7/8 a 3 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 3/8 %	3 3/8 %
Cambios—Sobre Pariz	25.14	25.14
Sobre Bruxellas	100 1/8	100 1/8
Sobre Nova-York	375 50	375.10
Sobre Genova	123 1/8	123 3/32
Sobre Lisboa	25.19	25.20
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4.85 5/8	4.85 3/4
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25.16	25.11
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	42 9/8	42 3/8
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	50 1/2	50 1/4
De 1889, 4 %	76	75 1/2
De 1895, 5 %	90 1/2	90
Funding loan, 5 %	102	101 1/2
Oeste de Minas, 5 %	85 1/2	[illegible]
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 1/2	48 1/2

(Commercial Telegram Bureaux.)